HOJE

O TEMPO — Maxima, 27.2; minima, 22.2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 14 7/8 a 14 11/16; café, 17$500.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Um embaixador disposto ao trabalho

O Sr. Conty expõe-nos mais demoradamente as suas idéas

"Os navios são propriedade nossa, em toda a extensão juridica do termo"

Fomos, hoje, dar bons dias ao sr. embaixador da França. Na legação da rua Paysandú, como ainda se póde dizer, S. Ex. acabava de redigir o discurso que ha de ler ao Sr. presidente da Republica, á hora das credenciaes, e apresentava um aspecto contente, sentado á beira da mesa cheia de papeis e de sol, e mostrando a roseta vermelha da Legião de Honra sobre o casaco cinzento. Como se depois dos dias monotonos da viagem, S. Ex. sentisse necessidade de agir, de trabalhar muito, foi dizendo:

— Não sei se conseguirei tudo quanto pretendo, mas tenho uma porção de desejos: é o da navegação mercante, é o do commercio do café, é o do estreitamento das nossas relações, é o da união dos nossos institutos de ensino, e tantos outros que havemos de realisar em todo ou em parte, contanto que aqui e na França se generalise a convicção de que urge nos libertarmos do dominio exclusivo da phraseologia e das amisades literarias que só valem quando assentam em factos, em causas e verdades praticas. Ainda: os brasileiros, como outros povos, devem se mostrar um pouco pacientes para com a França, que não póde dar tudo de uma vez. E' agora que nos começamos a recobrar dos grandes males da guerra; estamos por assim dizer arruinados, atravessamos actualmente, se quizerem, uma crise de preguiça, mas de uma preguiça que se justifica á recordação dos nossos sacrificios sem precedentes. Já não quero lhe encarecer a circumstancia de estarem as terras mais ferteis do meu paiz revolvidas pela metralha, transformadas ainda agora de maneira a apparecerem improductivas durante um periodo de 25 ou 40 annos, nem o grande esforço de alguns lavradores que se sujeitam á explosão das velhas granadas escondidas sob os discos do arado, e sim a febre de viver e gosar que se apodera dos que regressaram das linhas de fogo.

E, neste ponto, o sr. embaixador, com muita penetração psychologica, traçou o confronto entre a vida das trincheiras e a da cidade depois da paz, mostrando o quanto é humano que queiram se entregar ás delicias de uma existencia de repouso no cansaço dos lazeres os soldados, que são todos os francezes validos, que durante annos viveram sob a ameaça da morte que os sitiava. Contava-nos a proposito o que ouvira de dous officiaes, amigos de dous irmãos que milagrosamente vivem em Paris e cuja mãe lhes escreve perguntando-lhes porque seus filhos não trabalhavam, uma vez que a guerra estava concluida, e só queriam passeios e diversões, o que era uma ameaça ao seu lar sempre prospero. Por outro lado o sr. embaixador Conty alludia ao milhão e seiscentos mil mortos francezes e a todo trabalho que virtualmente desappareceu com a perda desse numero fantastico de braços, bem como os escapados da guerra, velhos e enfermos, civis embora, viveram durante a guerra uma existencia sob certo ponto de vista tão trabalhosa como a dos militares. Estavam ahi as causas da crise da preguiça franceza. Pouco a pouco voltará a normalidade; mas para que ella se verifique de modo brilhante e fecundo, graças ás energias daquelle povo, é necessario que os amigos da França se compenetrem do valor de semelhantes razões.

O Brasil que secunde os desejos de S. Ex. e se esforce por activar com a sua marinha mercante o commercio francez porque em breve ha de receber a recompensa de tudo. O sr. embaixador Conty, falando então como um simples francez e não como um representante do governo, não occultou os embaraços que no seu entender causam ao desenvolvimento da marinha mercante de seu paiz as leis que a regulam. São umas velharias do tempo de Colbert, que era um genio mas que, infelizmente, para a França moderna viveu no tempo dos navios de vela, quando nem pelos sonhos podia ver as turbinas dos barcos de 18 milhas ou assistir ás greves dos portos ou á politica dos syndicatos. E' preciso, conseguintemente, a bem dos novos surtos da nação ferida e victoriosa, que os legisladores renovem a obra de Colbert ou a substituam.

Foi tambem devido a uma lei, ou melhor, a uma proposição de lei, que o sr. embaixador Conty viu em certa occasião ameaçado o commercio do café no Havre. S. Ex. fôra ali por se inteirar das necessidades e aspirações do grande centro commercial em relação ao Brasil, e logo lhe disseram os riscos que elle corria com a proposição de uma lei prohibitiva da existencia de "stocks" por mais de seis mezes. O nosso ministro, Sr. Regis de Oliveira, alarmado com as consequencias que acarretaria essa lei para o commercio do café, andou com o Sr. embaixador a dar passos para evitar o mal, tendo ambos nesse sentido longa conferencia com o Sr. Clementel, ministro do Commercio. Bem discutida a questão, ficou liquido que a lei proposta era de effeitos salutares, porque reprimia a especulação. Convinha, porém, abrir uma excepção ao café, dizia o Sr. embaixador, attendendo á circumstancia de ser o nosso producto imperecivel e comparavel ao vinho que quanto mais velho mais progride. Demais, com esse producto, privilegiado até pela aversão dos ratos, não se verificava a ameaça de nenhum risco á saude publica, mas a necessidade dos grandes "stocks" como unico meio louvavel de se evitar a grande oscillação dos preços pela regularisação sabia da sua distribuição pelo paiz.

O Sr. embaixador, tanto se interessa pelo assumpto, que com muitos capitalistas e negociantes se entreteve, suggerindo-lhes a creação em S. Paulo de estabelecimentos que auxiliassem a producção do café e dos que limitassem como até agora a facilitar simplesmente a importação. Isso seria facil, graças aos apparelhos bancarios que existem naquelle Estado. Mas o Sr. embaixador teve de lutar com os temores dos capitalistas francezes muito receosos de arriscarem seu ouro em emprezas longinquas. Ao lado dessas questões de navegação e café S. Ex. collocava em sua demorada mas importante palestra idéas que concernem ás nossas relações intellectuaes com a França, mas encaradas sob um aspecto pratico, muito profissional, e não traduzidas apenas em leitura de romances e poesias.

Abordando este assumpto o sr. Conty começou por lembrar como foi grande a fama que a sciencia medica brasileira creou em seu paiz durante a guerra, graças ao estabelecimento do Hospital Brasileiro e aos serviços que os nossos medicos prestaram em todo o periodo em momentos excepcionaes. Neste, só o medico que se dedicou ás necessidades durante a guerra e em phases anormaes, contra tanto não succederá agora, devido ás prohibições e condições estabelecidas pelas leis francezas. E por isso que o Sr. Conty se mostra partidario de um accordo, tratado, convenção ou que outro nome tenha, com o fim de tornar validos, independente de exames posteriores, os diplomas de medicos, bachareis e engenheiros de ambos os paizes. Si os nossos medicos tão bem se houveram na França, com diplomas daqui, por que motivo serão amanhã forçados a prestar exames nas escolas francezas afim de que seus titulos se tornem validos? O mesmo deveria acontecer nas outras profissões e o Sr. embaixador deseja que um primeiro annista de qualquer das nossas faculdades possa livremente proseguir seu curso na França e vice-versa. Além das grandes vantagens que resultam de semelhante accordo, S. Ex. não esquece outra ordem de considerações, que diz em muito de perto com a união dos dous povos pelo coração e pelo sangue, vendo um entrelaçamento de muitas familias creado pelo capricho das viagens; o brasileiro, medico ou bacharel, que for á França, si ficar, está encadeado pelo gesto ou pelo olhar de uma moça franceza, não irá, por considerações materiaes, evadir-se da prisão deliciosa, nem contrahirá nupcias e ficará lutando nos hospitaes ou no fôro, livre dos contratempos de novos exames ou repetição de curso e, por egual, o medico francez que aqui vier a passeio aqui poderá clinicar, matrimoniando-se com alguma brasileira, si ficar entontecido por alguma das nossas flores.

Deixámos para o fim a questão mais seria: a dos navios.

O embaixador da França já teve occasião de ... que tudo irá bem uma vez que em tal materia nos assimilemos aos ... navios são nossos, são propriedade nossa, em toda a extensão juridica do vocabulo; pesa apenas, sobre elles, o que o Sr. embaixador, com aquella clareza de sua raça, chama "hypotheca moral". Em outros termos: é necessario que o Brasil, com os Estados Unidos, considerem os interesses communs e os communs sacrificios, ligando sua propriedade a accordos ou contratos de maneira a poder, na medida de suas forças, e sem prejuizo, auxiliar com os barcos a França, na sua assustadora crise de transportes. Os Estados Unidos procederão assim.

Eis ahi o que teve a summa gentileza de nos informar o Sr. Conty. Não deixaremos contudo, de illustrar suas considerações dizendo que talvez o publico tenha uma idéa falsa em relação aos navios ... nossa situação será assimilada á dos Estados Unidos. E' bem explicavel esse mal entendido porque se sabe que os Estados Unidos nunca admittiram que houvesse duvida sobre a propriedade de seus navios. O que porém muita gente ignora é que, depois que invocámos, como maximo argumento a nosso favor, o exemplo americano, o conselho dos tres, de que fazem parte os Estados Unidos, deliberou no sentido favoravel á hypotheca moral, tendo em vista não a propriedade juridica dos navios, mas o facto de ser indispensavel o auxilio de todos á solução dos problemas e interesses communs.

O ESTADO DO PRESIDENTE WILSON

WASHINGTON, 19 (Havas) — O presidente Wilson passou a noite regularmente.

O boletim medico não consigna nenhuma alteração no estado do enfermo.

URUGUAY - BRASIL

Liquidando uma divida e caracterisando melhor as fronteiras

Pelo trem nocturno de luxo seguem amanhã para Montevidéo os Srs. ministro Virgilio Sampognaro, alto commissario uruguayo; general Gabriel de Souza Botafogo, alto commissario brasileiro, e os Drs. João Carlos Bernardez e Antonio de S. Clemente, respectivamente, secretarios da importante missão por parte do Uruguay e do Brasil. SS. EEx. vão ali lavrar a acta de inicio dos trabalhos consequentes do tratado e convenção para a liquidação da divida do Uruguay e melhor caracterisação da fronteira entre os dous paizes.

Durante o trajecto, os commissarios e comitiva permanecerão alguns dias na capital de S. Paulo, em visita ao governo desse Estado e a estabelecimentos industriaes, depois do que continuarão a viagem directa até Porto Alegre, onde permanecerão egual numero de dias, com o mesmo fim. Da capital sul-riograndense continuarão viagem via Sant'Anna do Livramento, até Montevidéo.

Poullet desceu em Napoles

ROMA, 19 (Havas) — O aviador francez Poullet, que está tentando o "raid" aereo Paris-Melbourne, desceu em Napoles devido ao máo tempo, que o impediu de proseguir viagem.

Victor Manoel regressou a Roma

ROMA, 19 (Havas) — O rei Victor Manoel regressou hoje a esta capital, depois de uma permanencia de oito dias no castello real de San Rossore.

A ex-Missão Medica Brasileira na França

Regressam breve os medicos da Marinha

Os medicos da Marinha, que fizeram parte da missão enviada á França, regressam breve ao Brasil. Com esse regresso, e logo depois dos demais medicos militares, fecha-se o hospital brasileiro ali fundado, e sobre cujo funccionamento tantas cousas foram ditas... Na urgencia da partida, os medicos patricios posaram para uma photographia, em grupo, **nas escadas do edificio hospitalar,** remettendo uma prova á A NOITE, a qual reproduzimos, aqui. Veem-se nessa photographia: Rodrigo Bulcão, Moreira Sampaio, Cleomenes Sequeira, Monteiro de Barros, Armando Bulcão, Heraclito Rego, Mario Kroeff, Carneiro da Fontoura, Octacilio Faro, Correia de Sá, Pessoa de Mello, Luiz Braga, Ernesto Barreto, Alberto de Souza, Maurilio de Mello, Sá Jubim, Manoel de Abreu e pharmaceutico Alvaro Soares.

MAIS IMPOSTOS

(DESENHO DE J. CARLOS)

Vae-se tentar a transfusão do sangue!

Os navios ex-allemães

Os direitos do Brasil

Tranquillisadoras declarações do governo

Hontem, á noite, a secretaria do governo forneceu á imprensa, em nota official, as seguintes declarações, que desmentem a informação publicada por "The Journal of Commerce", de Nova York, e cuja grande importancia para os interesses de nosso paiz justifica a sua divulgação nestas columnas:

"1.º Não é exacto que a Conferencia da Paz tenha resolvido partilhar os navios cuja captura, como aconteceu no Brasil, não haja sido julgada pelos tribunaes de presas. A commissão de reparações cogitou disto, é verdade, mas os Estados Unidos se oppuzeram. Por outro lado, os Estados Unidos e a Inglaterra pleitearam no Conselho Supremo a adjudicação dos navios naquellas condições ás nações que os apresaram, mas a França não concordou. Deixou assim de haver solução em um e em outro sentido, por falta da necessaria unanimidade;

2.º Nada tendo resolvido a Conferencia ou o Conselho sobre o caso, o que regula é o tratado de paz, e este, como já foi publicado, reconhece de modo insophismavel o direito do Brasil sobre os navios de que se apossou, mediante a indemnisação promettida;

3º No que diz respeito a França, este direito foi por ella propria proclamado em termos inequivocos, não só com a preferencia pedida, no contrato de afretamento, para o caso em que o Brasil se resolvesse um dia a vender os navios, como com a proposta de compra feita em junho ultimo ao Dr. Epitacio Pessoa. A França não disputaria preferencias de compra nem se proporia a comprar navios de quem não fosse delles legitimo proprietario;

4.º Os navios estão ainda em poder da França por motivos conhecidos. Terminado o afretamento em 31 de março ultimo, o governo francez aqui, junto ao Itamaraty, e em Paris, junto ao actual presidente da Republica, sollicitou a prorogação do afretamento, como o contrato previa e autorisava. Nesse sentido entabolaram-se negociações, ficando desde logo convencionado que o afretamento continuaria sem interrupção, até serem ajustados o preço e demais condições do novo contrato. Essas negociações ainda não tiveram termo, porque, como é sabido, o ministro da França que as iniciou tem estado ausente; mas, agora, com a chegada do embaixador Conty, serão de certo em breve concluidas."

Porque se quer fazer o Estado de Entre Rios

A opinião do Sr. Hermenegildo de Moraes

Em palestra com um nosso representante, hoje, no Senado, o Sr. Hermenegildo de Moraes, representante de Goyaz naquella casa do Congresso, tratou da questão que ora se agita no Triangulo Mineiro, onde se cogita de formar um novo Estado. Varias foram as causas apontadas, para esse movimento; mas...

— Nada disso é verdade, disse-nos o Sr. Hermenegildo de Moraes — a verdadeira causa desse movimento é esta: no governo Rodrigues Alves, resolveu-se construir a estrada de ferro de Araguary á capital de Goyaz. A companhia levantou, no estrangeiro, a quantia de 100.000.000 de francos. No governo Affonso Penna tomou-se a deliberação de regalias o meu Estado para plano inferior e começou-se a construcção da estrada por Formiga. Quando o Sr. Nilo Peçanha assumiu a presidencia, viu-se assediado por Minas para proseguir na construcção da estrada de ferro. Não querendo desgostar a ninguem, S. Ex. mandou proseguir nos trabalhos, tanto na parte de Formiga como na de Araguary. O resultado dessa cousa toda foi Minas ficar com 400 kilometros de estrada de ferro e Goyaz com cento e poucos. Agora, o Sr. Epitacio estudou o assumpto, e como ainda restam 9.000 contos dos 100.000.000 de francos, decidiu empregal-os no proseguimento da estrada em Goyaz. Sabedores disso, os mineiros procuraram demovel-o desse proposito, mas S. Ex. declarou-lhes que Goyaz tambem era Brasil. Armou-se, então, esse movimento separatista para obrigar os representantes de Minas a agir junto ao governo para que sejam empregados esses 9.000 contos na construcção da estrada em Minas. Ahi está a origem do movimento do Triangulo Mineiro. O proseguimento da estrada em Goyaz é para o Estado de Goyaz uma necessidade, ao passo que a construcção desejada pelos uberabanos é um luxo, pois já estão servidos pela Mogyana.

Senador Hermenegildo Moraes

A QUESTÃO OPERARIA NA CAMARA

A commissão de legislação social esteve reunida hoje, na Camara, proseguindo no estudo das modificações da lei de accidentes no trabalho, tendo approvados mais alguns artigos para redacção final. O Sr. José Lobo, presidente, convocou seus collegas para amanhã.

POR FIUME ITALIANA !

AUGMENTAM OS INDICIOS DE UM PROXIMO ACCORDO

NOVA YORK, 20 (Serviço especial da A NOITE)—Telegrapham de Paris dizendo que o Sr. Tittoni mostra-se esperançado em ver adoptada a sua proposta para resolver a questão de Fiume. O Sr. Tittoni conferenciou com o chefe da delegação norte-americana, Sr. Polk, a respeito das questões do Adriatico. Os jornaes de Paris dizem que si a proposta actual do governo italiano for recusada, o Sr. Tittoni está resolvido a negociar directamente com o governo sloveno um accordo.

PARIS, 20 (Serviço especial da A NOITE) —O "Petit Journal" diz que augmentam os indicios de uma breve solução da questão de Fiume. E' possivel que se iniciem aqui dentro de poucos dias negociações não formaes para um accordo entre os delegados da Italia e da Yugo-Slavia.

SEGUNDA-FEIRA

Pela cidade

As classes conservadoras, em que, aliás, estão comprehendidas todas as profissões liberaes, pois aquele nome não é mais que um eufemismo com que se agrupa e exprime a multidão dos homens que "teem que perder", classes que desmesuradamente augmentaram agora, com a necessidade imprescindivel e urgente da defeza social, e a que já pertencem neste momento incerto e periclitante da historia do mundo todos os cidadãos, ricos ou pobres, pequenos ou grandes, soberbos ou humildes que se opõem ás pretencões exageradas das reivindicações chamadas proletárias, as classes conservadoras, diziamos, resolveram apresentar e recomendar ao sufrágio da cidade na próxima eleição municipal, cinco nomes de cidadãos absolutamente idoneos para o cargo de concelheiros municipaes...

Nós somos do tempo dos esféricos, em que a cidade era, a bem dizer, governada por tres bolas, como no jogo do bilhar. Tinhamos a bola politica, a bola administrativa e a bola policial. A bola politica era o Dr. Duque Estrada Teixeira, médico e parlamentar, baixo, atarracado e ventrudo, o que o não impedia de ser muito activo, muito inteligente, numa época em que estas qualidades faltavam á maior parte dos homens da administração e da politica do municipio neutro. A bola administrativa era o Dr. João Crisóstomo, creio que médico tambem, alto, corpulento, ventripotente, imenso, que preparou o animo da cidade, como vereador que sempre foi da sua Ilustrissima Camara, para receber sem surpreza nem pasmo, uns anos mais tarde, a corpulência do grande actor Chabi. A terceira bola era o capitão da Guarda Urbana Marques Sobrinho, bola maior que a primeira e menor que a segunda, mas igualmente esférica, que girava entre as duas outras, impelida por elas, como a vermelha no bilhar, ora de encontro á tabela, ora no centro, mas evitando sempre o taco — que era o porrete dos capoeiras ás ordens da bola politica, com que esta, girando nos bairros baixos, fazia as eleições a seu bel-prazer.

Armavam-se por esse tempo grandes rôlos nas freguezias, havia muita cabeça quebrada, ventres estripados á navalha, dos nagôas ou dos guaiamús, lá uns com os outros — porque as classes conservadoras, e as outras todas, não se metiam nunca nesses salseiros memoraveis das eleições. Acabado o perigo, lá vinha rolando ao longe, á frente de um grupo de guardas urbanos, o capitão Marques Sobrinho, primeiro e supremo mantenedor da desordem pública, para estabelecer, na conjuntura, a necessaria harmonia das esféras.

Mais tarde, num dia, ou em dois, ou num mês ou num ano, as tres bolas, numa carambola suprema e enérgica, saltaram do bilhar e espatifaram-se no chão da história, pulverisadas no impeto do arremesso, para todo o sempre.

Com o advento da Republica o regime municipal devia fortalecer-se e enobrecer-se; o antigo Senado da Camara foi substituido por um Concelho Municipal, que para logo assumiu uns ares de parlamento e se tornou infinitamente mais politico, no sentido pejorativo, do que o velho Senado. Os elementos eleitorais, que então eram todos das freguezias urbanas, Santa Rita, Gloria, Sacramento, Santa Ana, — deslocaram-se para o subúrbio, de modo que hoje a onda da incompetência proveniente dos arranjos, das transacções, dos conchavos politicalheiros, vem da periferia para o centro, onde não encontra nem póde encontrar resistência, porque o centro não tem organização alguma e toda a força se alapa e disfarça lá por fóra.

As chamadas classes conservadoras o que pretendem agora, e essa é uma obra inteligente e necessaria, é formar no centro um forte nucleo de resistencia, organizar de modo permanente a força eleitoral da cidade, no seu próprio coração, vinculando-lhe estreitamente os interesses do comércio e da indústria, isto é da energia vital do municipio, de sorte que a cidade possa rechassar a súcia de ineptos, de analfabetos, de espertos e de malandrins que por vezes teem ocupado em maiorias esmagadoras as curuis municipaes, onde, os homens de bem que lá tem assento se vêem obrigados, em detrimento dos interesses do Concelho, a uma luta constante com os concelheiros.

Mas, dir-nos-hão, os melhoramentos da cidade são inúmeros e enormes se comparados aos da cidade de ha trinta anos. E' certo. Mas a culpa não é do Concelho. A criação feliz foi a do prefeito, que é uma espécie de presidente de provincia com responsabilidade pessoal. Antigamente os vereadores eram doze, que deliberavam em comum e o seu presidente executava as deliberações como mero representante da corporação de que era parte. A cidade era imunda e maltratada, fedia, empestava á mingua de higiene; o seu calcetamento era horrivel, a iluminação deficiente, o policiamento ainda peor que o de agora, que é péssimo. Quem tem melhorado a cidade e as suas condições de vida são os prefeitos, os dois ou tres prefeitos ótimos que ela tem tido, além do proprio governo federal, que fez, por exemplo, a Avenida Rio Branco. E' preciso não negar justiça a alguns Concelhos que teem mostrado boa vontade e ajudado os prefeitos beneméritos, mas esses, ou os membros úteis dos outros, perdem-se na lamentavel inferioridade da maioria.

Se as classes conservadoras, cujos interesses se confundem com os do municipio, conseguirem injectar sangue novo, nos futuros Concelhos, prestarão á cidade, e portanto ao pais, um grande serviço, mesmo por que esse facto demonstrará praticamente que o núcleo da influência eleitoral, se não se deslocou de novo para o centro, ao menos se dividiu entre a cidade e o subúrbio, o que importa na perda da influência absoluta que este tinha para impôr á cidade sem defeza a raça voraz e daninha dos politicos profissionais, sempre em maioria nos Concelhos, impedindo perpetuamente a entrada de homens independentes e capazes, dignos de governar o Distrito como ele precisa e deve ser governado e que possam auxiliar proficuamente os prefeitos.

O grande amor que temos á cidade, com cuja vida a nossa está confundida ha mais de meio século, faz-nos desejar ardentemente a vitória das classes conservadoras no próximo pleito — e nos seguintes.

FILINTO DE ALMEIDA.
(Da Academia Brasileira).

A greve dos jornaleiros e mensageiros de Paris

PARIS, 19 (Havas) — Está causando séria perturbação nos serviços de distribuição das folhas a greve dos entregadores de jornaes e dos empregados dos "mensageiros". Tratando do caso o "Matin" diz que as organisações jornalisticas já estudaram a situação e as medidas que devem ser tomadas para impedir que o movimento paredista venha a causar maiores prejuizos ás empresas. Muitos jornaes já declararam que concordavam com todas as disposições adoptadas para pôr termo a semelhantes estado de cousas. Estas adhesões foram recebidas pela Assembléa Geral dos Directores de Jornaes, **durante a reunião de hoje de tarde.**

A LUTA CONTRA O MAXIMALISMO

AS TROPAS DE YUDENITCH A TRES MILHAS DE PETROGRADO

MAS ESTÃO DETIDAS POR UMA CONTRA-OFFENSIVA

LONDRES, 20 (Serviço especial da A NOITE)—Informam de Helsingfors que as forças do general Yudenitch continuaram a avançar durante a manhã de hontem, tendo chegado as vanguardas a tres milhas a oeste de Petrogrado. Nesse ponto, os maximalistas desfecharam uma contra-offensiva, detendo a marcha do inimigo. Um radiogramma de Moscou informa que ao sul de Petrogrado está concentrado um grande exercito prompto para intervir contra Yudenitch logo que o commandante em chefe, Kameneff, o julgue opportuno.

PARIS, 20 (Serviço especial da A NOITE) —O general Mangin partirá ainda esta semana para o Baltico, como representante da França junto aos governos da Lettonia, Curlandia e Esthonia. O general Mangin vae examinar a situação e ver qual o concurso que a França poderá dar a esses governos na sua luta contra os maximalistas.

LONDRES, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Reval annunciando que está desde hontem travada violenta batalha nas proximidades de Krasnaya-Selo, a oeste de Petrogrado. **As forças do general Yudenitch foram ali detidas** pelos maximalistas que **desfecharam** poderosa **contra-offensiva.**

Kameneff e general Mangin

VARSOVIA, 19 (Havas) — Em consequencia da abertura das hostilidades teuto-russas contra a Lithuania, o sub-secretario de Estado polaco, Sr. Skrynski, declarou ao embaixador da Lithuania que os lithuanios se poderiam concentrar em perfeita segurança contra os teuto-russos, pois a Polonia jamais auxiliaria, mesmo indirectamente, as empresas do militarismo prussiano.

PARIS, 19 (Havas) — "La Liberté" informa que o Sr. Sazonoff, embaixador da Russia nesta capital, teria recebido hoje de manhã um telegramma em que se annuncia officialmente a occupação de Petrogrado pelas tropas do general Yudenitch.

PARIS, 19 (Havas) — O "Temps" confirma a informação recentemente publicada de que contingentes alliados occuparão todos os territorios que a Allemanha deverá evacuar em obediencia á prescripção do tratado de Versailles.

LONDRES, 20 (Havas) — O "Daily Mail" recebeu hoje de Helsingfors um telegramma em que o seu correspondente naquella capital annuncia que as tropas do general Yudenitch conquistaram Ligovo e que se encontram actualmente apenas a tres milhas do Petrogrado.

O SERVIÇO MILITAR

Que a rotina é a couza mais dificil de vencer que se pode imajinar é o que prova, de certo, o debate no nosso Congresso sobre o tempo de serviço do militar.

A discussão principal foi sobre o serviço de dois ou trez anos. Acabou-se por adotar o primeiro alvitre e, por tranzijencia, parece que se chegará ao periodo de 18 mezes.

Houve essa discussão na França, pouco antes da guerra; mas lá a questão se formulava de modo inteiramente diverso. Não se tratava só de saber que tempo bastaria para adextrar os soldados; o que principalmente se tinha em vista era que, no cazo de uma guerra, houvesse, já aquartelado, pronto para seguir para a fronteira ameaçada, o maior numero possivel de soldados. Com o serviço de trez annos, esse numero seria maior que com o de dois.

Mas para nós o essencial é apenas saber do tempo minimo em que se pode preparar um soldado. E o tempo deve realmente ser o minimo, para não dezabituar o cidadão nem dos labores da vida civil, nem dos da vida agricola, trazendo-o para a ociozidade vicioza das grandes cidades.

Ora, a guerra provou que em trez mezes se faz um bom soldado — um soldado "de verdade", que dá e vence batalhas. Poder-se-ia mesmo lembrar que sem muito mais dificuldade se improvizam até generais. O Marechal Sir Douglas Haig relatou com orgulho que um mestre de escola, um motorista, um cozinheiro e um ajente de seguros chegaram no exercito inglez aos pincaros da hierarquia militar. Evidentemente, esses cavalheiros não sabiam expôr matematicamente os complicados calculos de balistica, graças aos quais as balas chegam aos alvos. Mas as balas, que eles faziam atirar, chegavam lá... E isso é, no fim de contas, o essencial.

Apezar de tudo, ha quem fale, com grande desdém, nos exercitos improvizados. No entanto, era com eles — e só com eles — que se estava fazendo a guerra, quando ela acabou. E não pareceu que estivessem dando má cópia de si.

Ha, porém, um ultimo fato. Sem nenhuma premencia pelas necessidades da guerra, a Suissa, ha muitos anos, tinha um serviço militar que era apenas de alguns mezes. A instrução da infantaria se fazia em noventa dias.

E que o exercito suisso sempre tinha alguma importancia está bem provado, entre muitas outras razões, porque a Alemanha e a Austria nunca quizeram comprar mais esse inimigo, invadindo-lhe o territorio.

Teoria e pratica — pratica de tempo de paz e de tempo de guerra — tudo prova, portanto, que, sendo o ideal retirar os cidadãos da vida civil o menos tempo possivel, um ano é muito mais do que o necessario para a aprendizajem do serviço militar.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

Écos e Novidades

As solemnes exequias rezadas, esta manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, não constituiram apenas uma justissima homenagem á memoria dos dous mallogrados e saudosos industriaes brasileiros Antonio Lage Filho e Jorge Lage. Essa cerimonia funebre como que serviu para commemorar o primeiro anniversario da data com certeza a mais triste e a mais horrorosa da historia do Rio de Janeiro.

Foi, realmente, no dia 20 de outubro, que a epidemia chegou ao seu apogeo. O numero de mortos elevou-se a muito mais de dous mil. As ruas illuminadas por um sol morno e triste apresentavam o mais desolador aspecto. As casas fechadas; o movimento de bondes e automoveis quasi paralysado; e as poucas pessoas que o dever trazia á circulação eram imagens vivas da desolação, da angustia e da dor.

Felizes, relativamente felizes, aquelles que a febre, a convalescença ou o medo prendiam no leito ou em casa! Porque muito mais desgraçados ainda, talvez, que esses, foram os que tiveram a suprema desdita de viver como nos dias communs, aquelles dias tragicos.

A todo o momento era a noticia de um amigo que tombava ou de um conhecido que agonisava. E para imprimir ainda maior horror ao ambiente, havia o desfile interminavel de caixões funebres que passavam a descoberto para todas as direcções, ou o rodar estrondoso dos caminhões transportando cadaveres. Quando á noite caia a cidade apresentava um aspecto indiscriptivel e que nunca desapparecerá da impressão dos que passaram pela infelicidade de vel-o. A alma menos impressionavel sentir-se-ia esmagada pelo peso daquelle supremo horror. Por toda a parte eram camaras ardentes ou luzes tristes que, através das venezianas davam bem a entender que ali se esperava a visita da morte. E os unicos carros que então circulavam eram os que iam para os cemiterios ou voltavam dos cemiterios.

Nenhuma grande cidade do mundo passou jamais, ao que parece, pelos horrores por que passou o Rio naquelles dias. E' possivel que em outras o obituario geral tenha sido mais elevado — alias, isso não está provado. Mas, em nenhuma como no Rio, a epidemia se manifestou de maneira mais violenta, de modo a perturbar fundamentalmente, senão paralysar completamente, quasi todos os serviços publicos. E seja aqui feito o elogio merecido da imprensa carioca, que foi um dos rarissimos serviços urbanos que não soffreram interrupção.

Um dos maiores flagellos que jamais cairam sobre uma cidade, foi a epidemia de cholera-morbus que devastou Paris em 1830. Alexandre Dumas descreve pormenorisadamente aquelles dias tragicos em suas "Memorias". Mas, que differença enorme entre o cholera de Paris e a grippe do Rio! Dumas conta que o numero de mortos foi tal que o governo se viu obrigado a contratar carpinteiros para fazer caixões e coveiros para os cemiterios, para evitar que os cadaveres ficassem insepultos, de um dia para outro. E não vale a pena recordar o que se passou no Rio a esse respeito, no pavoroso outubro de 1918.

Commemorando os dolorosos dias de outubro de 1918 a A NOITE tem um unico intuito, o de manifestar ás familias, aos seus amigos, das victimas da epidemia os seus sentimentos de profunda sympathia.

***

Kroustadt teria capitulado? Terá caido Petrogrado? Por momentos, lançando os olhos descuidados para as columnas dos jornaes, temse a penosa impressão de que ainda vivemos os calamitosos dias de ha tres para quatro annos, sob a preoccupação pesada que o enigma russo causara em toda a humanidade. Mas, passada essa ephemera illusão, verifica-se que novas lutas se estabeleceram, novamente se faz jorrar o sangue humano, agora para dar fim ao sonho maximalista, que se transformou num pesadelo para o Universo.

Não ha talvez na Historia contemporanea facto tão obscuro quanto o da Russia, cuja situação é de rosas ou é de horror, segundo a fonte de onde procedem as informações. Mesmo tirando-se uma média das noticias que de lá vêm, não se póde duvidar, entretanto, de que a vida nos antigos dominios dos tzares nunca deixou de ser a tumultuaria vida das revoluções, das grandes commoções, que os povos têm de soffrer, mais tarde ou mais cedo, para derrubar as tyrannias. E, regressando o grande paiz á ordem e ao trabalho, terá sido esse o grande beneficio — grande e unico — legado á posteridade pelos maximalistas, — o de ter feito vingar a arvore da liberdade em terras secularmente dominadas pelo despotismo. Os adeptos dessa modalidade do anarchismo, porém, hão de convencer-se de que só as condições especiaes da Russia de ha tres annos atrás justificariam o seu transitorio dominio, cujo proximo termo os acontecimentos indicam com preciosa nitidez.

***

A hygiene e os paredros.

A proposito das referencias feitas por esta folha á permissão concedida pela Inspectoria Sanitaria da Bahia para que, nesse porto, desembarcassem, fossem á terra e voltassem para bordo o Dr. Urbano Santos e outros paredros, que viajavam no vapor "Pará", a cujos demais passageiros em transito, fôra prohibido o desembarque, o Dr. Fernando Soledade, inspector sanitario daquelle porto, trouxe-nos as seguintes explicações:

"O regulamento sanitario determina que, para objecto de serviço, a Inspectoria conceda permissão para desembarcar ás pessoas em favor das quaes essa licença tenha sido officialmente requisitada, devendo, porém, os favorecidos, reembarcar por intermedio da Inspectoria, onde são observados e recebem um boletim sanitario que os considera como passageiros do porto em que desembarcaram em transito, ficando sujeitos á vigilancia medica de bordo e do seu porto de destino, ás autoridades sanitarias do qual é feito aviso telegraphico do caso."

Os Drs. Urbano Santos e Cunha Machado desembarcaram na Bahia, para objecto de serviço, conforme os termos da requisição official do governador, em carta que nos mostrou o Dr. Soledade.

NÃO HOUVE PILHAGEM ALGUMA EM SUSAK

ROMA, 20 (Havas) — A Agencia Stefani publica a seguinte nota:

"Alguns jornaes estrangeiros noticiaram que durante a noite de 1 do corrente, grupos de soldados italianos tinham praticado violencias e actos de pilhagem na povoação de Susak.

Semelhantes noticias são absolutamente falsas. Nenhum caso dessa natureza occorreu naquelle logar nem nenhum soldado italiano atirou contra ninguem nem invadiu habitações particulares.

E' egualmente destituida de fundamento a noticia, tambem espalhada no estrangeiro, de que o Conselho Nacional se havia apoderado do Banco-Austro-Hungaro."

Um coronel que caiu na compulsoria

Por ter attingido a edade para a reforma compulsoria, vae ser reformado o coronel de artilharia José da Veiga Cabral.

A rainha da Hespanha melhora

MADRID, 20 (Havas) — A rainha Victoria tem obtido sensiveis melhoras.

O PROBLEMA HUNGARO

Parece que o actual governo não inspira confiança aos alliados

PARIS, 19 (Havas) — O "Temps", tratando da missão de Sir George Clerck a Budapesth, diz que parece que os alliados e associados se oppuzeram inteiramente á convocação da antiga camara hungara, conforme tenciona o governo actual da Hungria. Os alliados desejavam que se constituisse na Hungria um governo com representantes de todos os partidos politicos magyares, que o actual governo do Sr. Friedrich fosse substituido e que se realisassem as novas eleições. Para a realisação desse programma seria necessario chamar ao poder os representantes dos outros partidos, visto que os socialistas do grupo do Sr. Lovaszy já se acham representados.

De uma maneira geral, accrescenta o "Temps", o governo do Sr. Friedrich apparece como um simples "testa de ferro" do archi-duque Joseph.

AFFONSO XIII CHEGOU A PARIS

PARIS, 20 (Havas) — O rei Affonso chegou hoje a esta cidade, ás 10 horas e 20 minutos da manhã, sendo recebido na estação pelo Sr. Pichon, ministro dos Negocios Estrangeiros; pelo representante do Sr. Clemenceau, chefe do gabinete, e pelo ministro do Interior, Sr. Pams.

Os embarques clandestinos de farinha de mandioca

Acompanhado do respectivo relatorio e demais documentos sobre o assumpto, o inspector da Altandega enviou, hoje, ao ministro da Fazenda o processo relativo ao embarque clandestino de farinha de mandiosa feito no vapor "La Plata", saido para Marselha, em agosto do anno passado, pela companhia Auto Geral, Commercial e Maritima. Como addilamento do processo foi tambem enviada uma cópia das conclusões do guardamór Sr. Oscar Bormann de Borges, sobre o mesmo processo, opinando pelo seu archivamento.

A TRAGEDIA DO FONSECA

O coronel Philadelpho Rocha voltará, novamente, á prisão

Pelo Dr. Freitas Junior, juiz de direito da 2ª Vara de Nictheroy, foi hoje expedido mandado de prisão contra o tenente-coronel do Exercito João Philadelpho da Rocha, em virtude do accórdão do Tribunal da Relação do Estado, que, em uma das suas sessões annullou o plenario do Jury que absolveu o autor da tragedia do Fonseca.

Foram ou não espancados?

VAE SER APURADO

A proposito do caso da prisão de Joaquim Rodrigues e João Gomes da Silva, presos no Meyer, por agentes do Corpo de Segurança, que o teriam espancado no momento da prisão, o inspector do Corpo de Segurança, procurou o Dr. chefe de policia, informando-lhe o seguinte:

"Aquelles dous individuos foram presos por serem conhecidos ladrões, estando o ultimo pronunciado."

Quanto ás pancadas que se diz, receberam, nada póde informar, por emquanto, o inspector, parecendo-lhe, entretanto, improcedente as accusações feitas.

O dr. chefe de policia vae mandar abrir inquerito sobre o caso.

O JULGAMENTO DE CAILLAUX

PARIS, 19 (Havas) — Na reunião officiosa realisada pelos senadores foi decidido, em principio, que a Alta Côrte se reunirá no dia 23 do corrente, para proceder ao interrogatorio sobre a identidade do ex-ministro Caillaux, e ouvir a leitura da sentença que mandou submetter o processo á Alta Côrte. O Tribunal marcaria em seguida o dia 11 de novembro proximo para a continuação dos debates.

Sobre este ultimo ponto, porém, as opiniões estão ainda muito divididas.

A campanha eleitoral na Italia

ROMA, 19 (Havas) — O ministro Baccelli e o sub-secretario de Estado Grassi pronunciaram hoje importantes discursos de propaganda eleitoral, respectivamente, nesta capital e em Taranto.

Mais estabulos clandestinos

Os funccionarios do Hospital Veterinario, na batida effectuada hoje, descobriram mais tres estabulos clandestinos: um á rua de Copacabana, 1.038; outro na Borda do Matto, 86, no Andarahy, e o terceiro no morro dos Cabritos. Estes estabulos foram encontrados em pessimas condições sanitarias, motivo por que os seus proprietarios foram multados e intimados a pagar as licenças de lei.

Como estará o aviador Quaranta?

Na Santa Casa ou apromptando-se para regressar ao Rio?

A A. A. disse e não disse...

— O QUE APURÁMOS —

SANTOS, 20 (A. A.) — O accidente de que foi victima o intrepido aviador italiano Mario Quaranta, quando no seu velivolo evoluia hontem sobre o Jockey-Club Santista, não teve, felizmente, as consequencias que se suppunha.

Mario Quaranta, logo depois que voltou a si, da syncope que o acommettera e convenientemente pensado dos ferimentos recebidos, que foram logo considerados leves poude locomover-se com facilidade, tomando parte no banquete que, no parque Balneario, offereceu em sua honra o cav. Augusto Marinangeli, consul da Italia nesta cidade.

Depois do banquete, em que tomaram parte varias personalidades de destaque da colonia aqui domiciliada, com suas respectivas familias, fez-se um pouco de musica e improvisaramse dansas, nella tomando parte o arrojado aviador, que não accusou mais nenhum mal, sentindo-se perfeitamente bem.

Mario Quaranta embarcará para o Rio, talvez, ainda hoje.

Tinhamos composto este telegramma, quando fomos procurados por um redactor da Agencia Americana, que nos declarou não ser verdadeiro semelhante despacho, recebido de Santos, como sendo do correspondente da A. A. naquella cidade. O redactor da Americana explicou, então, que, minutos depois, de fornecida aos jornaes a referida informação, recebeu a Agencia o telegramma abaixo, o qual é realmente do seu representante em Santos e do qual nos mostrou cópia:

SANTOS, 20 (A. A.) — O aviador italiano tenente Mario Quaranta, que hontem foi victima de um desastre de aviação, continúa recolhido na Santa Casa, não sendo o seu estado lisonjeiro.

Deante de taes informações, só uma cousa tinhamos a fazer: era apurar a verdade do caso. E puzemo-nos em campo, telephonando para Santos e procurando a agencia, aqui, da Companhia de Transportes Aereos. Foi-nos impossivel falar a alguem na Santa Casa da cidade paulista; mas do Parque Balneario nos informaram que Quaranta não tinha nada de gravidade, devendo mesmo embarcar, hoje, para o Rio. E na agencia da alludida companhia, á avenida Rio Branco, foi-nos dito que o arrojado aviador italiano pouco soffreu, no accidente de hontem, tendo pela manhã de hoje, elle proprio, attendido a um telephonema de um dos directores da Companhia de Transportes, a quem Quaranta informou já estar de viagem marcada para esta capital. Com o mesmo director da C. T. A., Quaranta falou, cerca das 4 horas da tarde, reaffirmando a noticia do seu regresso ao Rio.

A CANTAREIRA ANDA DE AZAR...

Outro desastre de bonde — Tres pessoas feridas

Um novo desastre de bonde registou-se hoje, ás primeiras horas da manhã, em Nictheroy.

Pela rua S. Lourenço descia em direcção da ponte central das barcas o bonde linha Fonseca, n. 4, que, ao chegar em frente á travessa Indigena, teve o respectivo motor incendiado, o que occasionou uma formidavel explosão.

Eram passageiros do referido vehiculo, entre outros, DD. Eulalia da Silva, de 31 annos de edade, de côr branca e residente á rua Riodades n. 31, em Nictheroy; Maria da Gloria Rosaria, com 55 annos de edade, viuva, e residente á rua do Riachuelo, nesta capital, e Honorina Vianna, de côr branca, com 24 annos de edade, e residente á rua Lins de Castro s|n, tambem nesta cidade, as quaes se atiraram fóra do vehiculo sinistrado, recebendo ferimentos graves, sendo soccorridas pela Assistencia Municipal e, em seguida, recolhidas ao Hospital S. João Baptista.

Tomou conhecimento do facto a policia do 4º districto.

A RUA ERA ESTREITA...

...e o Conselho protestou

O Conselho Municipal acaba de protestar contra a largura de 13 metros dada á rua aberta nos terrenos do antigo Convento da Ajuda, por lhe parecer que essa nova via publica deve possuir uma largura superior a 20 metros.

O caso é simples: quando foram iniciadas as obras do edificio do Conselho, a companhia proprietaria dos terrenos do antigo Convento da Ajuda offereceu á Prefeitura, em troca de algumas concessões, o terreno necessario á abertura de uma rua.

O calculo feito determinou aquella medida e os trabalhos foram atacados.

Agora, quando tudo está a terminar, surge o protesto daquella casa legislativa, que exige que a Prefeitura desaproprie mais um predio na rua Senador Dantas, para que a nova rua tenha a largura de 20 metros ou mais.

O Sr. director de Obras mandou levantar uma outra planta do terreno, e, recebida esta, enviou todos os papeis ao Sr. prefeito, para S. Ex. resolver o caso.

NOTICIAS DO M. DA GUERRA

O Sr. ministro da Guerra nomeou para o logar de porteiro da Fabrica de Polvora da Estrella, Abdon Leite, exonerando-o do logar de amanuense dessa mesma fabrica.

— O Dr. Pandiá Calogeras exonerou o capitão Alcides de Mendonça Lima Filho do logar de auxiliar do serviço do Estado-Maior do quartel general do commandante da 3ª região, e o capitão Julio Cesar, de secretario do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

— Foram nomeados assistente e ajudante de ordens do inspector do ensino militar, respectivamente, o capitão José Pires de Carvalho e Albuquerque e 1º tenente Luiz de Lima.

— O major reformado Joaquim Camara foi exonerado do logar de chefe de serviço de recrutamento da 3ª circumscripção militar.

— Foi nomeado para fazer parte do quadro do Serviço Geographico o 1º tenente Hermenegildo Pinto Calhero.

— O Sr. Dr. Pandiá Calogeras concedeu troca de corpos nos primeiros tenentes de infantaria Oscar Apocalypse e Trajano Arruda de Aragão, respectivamente, do 3º e do 2º regimentos.

— Ao director do Collegio Militar o Sr. ministro da Guerra autorisou a offerecer, por excepção, aos professores e adjuntos do dito Collegio, a regencia de mais turmas de alumnos, além do numero marcado no art. 113 do regulamento para os Collegios Militares.

— O Sr. ministro da Guerra approvou, observando o disposto no art. 3º, § 1º, do decreto n. 13.451, de 29 de janeiro de 1919, as instrucções para admissão á matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, em 1920.

REVISÃO DA TARIFA DAS ALFANDEGAS

As alterações nas classes de madeira, canna da India, bambú, junco, rotim, vime e outros cipós, e palha, esparto, cairo e outras materias filamentosas

Um appello do governo aos interessados

A commissão de revisão da tarifa das Alfandegas, presidida pelo Dr. Homero Baptista, composta dos Srs. Paula e Silva e Jansen Muller, conferentes da nossa aduana, e secretariada pelo Dr. Angelo Bevilaqua, concluiu o exame das classes 12ª, 13ª e 14ª, nas quaes importantes alterações de taxas foram introduzidas.

Ao que sabemos, muitas têm sido as representações de industriaes levadas ao Ministerio da Fazenda, sobre a taxação vigente na tarifa. Como é intuito do governo conseguir que o projecto em elaboração se traduza em lei para ser executado, desde o começo do anno vindouro, é de toda a conveniencia que os interessados se apressem em encaminhar áquelle ministerio as reclamações que julgarem convenientes, o que podem fazer por intermedio do secretario da commissão.

Foram as seguintes as alterações a que alludimos acima:

Classe 12ª (madeira). Accrescentou-se á nota 22ª: as couçoeiras de qualquer madeira, tendo mais de 15 centimetros de espessura, pagarão as taxas dos tóros, vigas, vigotas, etc. Fizeram-se as seguintes alterações nas taxas: aparadores e prateleiras (étageres) de madeira ordinaria até 1m,50 de comprimento, 25$000; de mais de 1m,50, 40$000; de madeira fina, até 1m,50 de comprimento, 50$000; de mais de 1m,50, 80$000; bagatelas: de madeira ordinaria, 40$000; idem, fina, 80$000; bahu's e caixas: de madeira ordinaria, pintadas ou forradas de lona ou oleado ou simplesmente aplainados, até 0m,60 na maior dimensão, 5$000; de mais de 0m,60 até 0m,80, 10$000; de mais de 0m,80, 15$000; de camphora, sandalo ou qualquer madeira fina, ou de qualquer madeira, forradas de couro de qualquer qualidade ou zinco, até 0m,60 na maior dimensão, 10$000; de mais de 0m,60 até 0m,80, 24$000; de mais de 0m,80, 30$000; bancos, mochos, tamboretes e cadeiras rasas, com assento de palha ou de palhinha para piano o... [illegible] ...lhantes, de madeira fina, 14$000; bastidores para bordar, de madeira fina, 3$200; berços: de madeira fina, 20$; billhares de madeira fina, 400$; biombos: bordados e outros não especificados, um 40$; bolas: pequenas, para bilhar, bagatela e semelhantes, 40$; grandes, para jogo de bola e semelhantes, 3$000; cabides: grandes, de meio de quarto para roupa e semelhantes: de madeira fina, 16$; pequenos, para toalhas, para pendurar ou de parede: de madeira fina, 2$; cabos: para ferramentas grossas, $200; cadeiras: de madeira ordinaria, com assento de páo, de madeira vergada, sem braços, á razão de 50 %; de madeira cortada, com braços, á razão de 50 %; sem braços, razão de 50 %; com assento de palha ou palhinha, com braços, razão 50 % e sem braços, razão 50 %; de madeira ordinaria, de balanço, de mola ou rosca, de abrir e fechar ou de extensão, com braços, 10$, razão 50 %; sem braços, razão 50 %; para creança, 3$500, razão 50 %; com assento de palha ou palhinha, com braços, 14$; sem braços, 7$500; de balanço, de mola ou rosca, de abrir e fechar ou de extensão, com braços, 20$; sem braços, 10$; camas: de madeira ordinaria, para solteiro, 24$; para casados, 36$; para creança, 12$; de madeira fina, para solteiro, 48$; para casados, 72$; para creança, 24$; chapéo de lascas de pinho (sparterio), sem enfeites, 1$500; colheres, facas, garfos e quaesquer outras peças semelhantes para uso domestico: de ebano ou de qualquer outra madeira fina, 10$; commodas: de madeira ordinaria, de mais de tres gavetões, 27$; com papeleira ou secretaria, 36$; de madeira fina, até tres gavetões, 36$; de mais de tres gavetões, 54$; com papeleira ou secretaria, 72$; consolos, de madeira ordinaria, até 1m,50, 24$; de mais de 1m,50, 36$; de madeira fina, até 80 centimetros de comprimento, 24$; até 1m,50, 48$; de mais de de 1m,50, 72$; cortiça: em laminas proprias para cigarros e semelhantes, 2$; em quaesquer outras obras não classificadas, $600; cupulas para camas, de madeira ordinaria, 8$; fitas ou laminas delgadas, proprias para cigarros ou semelhantes, kilo, 2$000; galheteiros e licoreiros: de madeira fina, 6$; genuflexorios: de madeira ordinaria, 12$; de madeira fina, 24$; guarda-louças, copeiras, guarda-roupas ou guarda-vestidos, de madeira ordinaria, 60$; de madeira fina, 120$; lanças ou varas, argolas, maçanetas, puxadores e outras peças semelhantes, não classificadas, para cortinados, transparentes, bambinelas, portas e moveis, simples ou envernizadas, 1$500; douradas ou á sua imitação, 3$; lavatorios: de madeira ordinaria, redondos, 5$; de mesa, com ou sem gavetas, até 80 centimetros de comprimento, 8$; de mais de 80 centimetros, 16$; com commoda ou armario ou com repartimento, 30$; redondos, 10$; de madeira fina, de mesa, com ou sem gavetas, até 80 centimetros de comprimento, 16$; de mais de 80 centimetros, 32$; com commoda ou armario ou com compartimento, 60$; leques: de madeira ordinaria, simples ou envernizados, dourados ou prateados, lisos ou abertos, 1$; de sandalo, charão ou semelhantes, 2$500; mesas: de madeira ordinaria: para meio de sala, 20$; para chá, costura, escrever, jogo, de abas largas (creado-mudo) e semelhantes, 12$; para cabeceira: de qualquer outro feitio, 8$; para jantar, até seis metros de comprimento, 30$; de mais de seis metros, 45$; de madeira fina, para meio de sala, 40$; para chá, costura, escrever, jogo, de abas largas (criado mudo) e semelhantes, 24$; para cabeceira, de columna no centro, ou outro feitio, 16$; para jantar, até 6 metros de comprimento, 60$; de mais de 6 metros, 90$; de galhos de arvore com cortiça e semelhantes ou outros: para phosphoros, $300; pentes de qualquer qualidade, 4$; pranchas ou fórmas para estamparia, kilo, $150; retretes ou bancas: de madeira ordinaria, simples ou com encosto, 8$; de madeira fina, simples ou com encosto, 16$; secretarias de madeira ordinaria, pequenas, simples ou com prateleira (bureau de dame), 40$; grandes, para homens, simples ou com prateleiras (bureau-ministre), 80$; de madeira fina, grandes, para homem, idem 90$; idem, idem (bureau-ministre), 120$; sofás: de madeira ordinaria, pequenos, com ou sem encosto, conversadeiras (chaises-longues), sofás-cama ou cama-sofás e semelhante, 24$; grandes com ou sem encosto (divans), 36$; de madeira fina, pequenas, com ou sem encosto, conversadeiras, "chaises-longues", sofás e semelhantes, 48$; grandes, com ou sem encosto (divans), 72$; de galhos de arvore, com cortiça e semelhantes, para jardim, 6$; tornos de madeira (pinos), para calçado, $200; toucadores e tremos ou psychés, de madeira ordinaria, em fórma de mesa ou com mesa (toilettes), com ou sem gaveta, 30$; com commoda ou semelhante, 60$; de madeira fina em fórma de mesa ou com mesa (toilettes), com ou sem gaveta, 60$; com commoda ou semelhantes, 120$; transparentes para janellas com roldanas e outros accessorios ou sem elles, 5$; venezianas para janellas ou portas, com roldanas e outros accessorios, 10$. Accrescentou-se á nota 42ª, depois da palavra — cerejeira — na 2ª linha do 3º periodo, a palavra — semelhantes. Fizeram-se as seguintes alterações nas seguintes taxas da referida nota 42ª (1º periodo): a de 9$300 para 9$000 e a de 3$600 para 3$500.

Classe 13ª (canna da India, bambu', junco, rotim, vime e outros cipós, em bruto ou preparados). Foram feitas as seguintes alterações nas taxas: bambu', canna da India e de qualquer qualidade, $300; junco ou rotim em bruto, $300; em obras: berços, um 6$; cestos, cestas, condeças e balaios, bolsas e indispensaveis, para papeis, compras, talheres e semelhantes, 2$500; com pertenças para viagem ou fins semelhantes, de vidro, osso, chifre, bufalo, madeira e semelhantes, 2$500; de marfim, madreperola, metal prateado e semelhantes, 6$; chapéos: simples, 1$500; lavatorios, 4$; mesas, 10$; peanhas, porta-bustos, jardineiras e obras semelhantes, 3$600; sofás, 20$; varetas: para espartilhos, 2$; para outros usos, 1$000.

Classe 14ª (palha, esparto, cairo, pita, plassava, paina, tagal e outras materias filamentosas). Fizeram-se as seguintes alterações nas taxas: em rama, preparadas e beneficiadas de qualquer modo, ou restelladas e assedadas, para outros usos, $080, razão 25 %; em tecidos e outras obras: abanos e ventarolas, 1$500; bonets, um 1$200; cestos, cestas, condeças, balaios, bolsas e indispensaveis: para costura e outros usos, simples, 2$500; bordados, enfeitados ou forrados de seda, 7$; para papeis, compras, talheres e semelhantes, 2$500; com pertenças para viagem e fins semelhantes: de vidro, osso, bufalo, chifre, madeira e semelhantes, 2$500; de marfim, madreperola, metal prateado e semelhantes, 5$; chapéos: de palha do Chile, Panamá, Perú' e Manilha, um 6$; de palha da Italia e semelhantes, 1$800; idem de arroz, ou de aveia, trigo, palmeira e semelhantes, 1$500; escovas de palha ou de crina vegetal, para fato, chapéo ou cabeça, duzia, 6$; não especificadas, 2$; fitas de laminas delgadas, proprias para cigarros e semelhantes, 2$, razão 50 %; rêdes de pescaria, 2$; de dormir, para cobrir animaes ou de outra qualquer qualidade, 1$; saccos de gane ou de qualquer outra materia ou tecido, $600; transparentes para janellas, 6$000.

A AGITAÇÃO ELEITORAL

DECLARAÇÕES DE UM CANDIDATO

O Sr. Pio Dutra está satisfeito com a sua acção no Conselho

Menos de oito dias e o eleitorado carioca será convocado a escolher, pela expressão das urnas, os seus representantes no Conselho Municipal. Esse pleito provoca sempre grande interesse, não só pela importancia dos poderes que o voto confere aos vereadores, como tambem pela luta travada entre os di-

Intendente Pio Dutra

versos partidos que disputam a maioria no legislativo municipal. E de anno para anno o numero de candidatos cresce, chegando desta vez a mais de uma centena os pretendentes á representação da cidade.

Que idéas terão esses candidatos? Que se propõem a fazer em beneficio do publico para quem appellam solicitando-lhe o voto? E' isso que procuramos saber. O Sr. Pio Dutra foi o primeiro candidato que ouvimos.

— O meu programma é o meu passado. Quando fui eleito pela primeira vez, A NOITE pediu que lhe dissesse quaes as minhas idéas. Respondi que vinha, sinceramente, trabalhar pelos interesses do Districto, principalmente pelos da ilha de Paquetá e do Governador, onde residia e tenho, sem vaidade o digo, um forte nucleo de amigos dedicados que me prestigiam com o seu apoio. Nesse tempo — já se vão alguns annos — a ilha do Governador achava-se realmente votada ao maior abandono, sem nenhum conforto, sem nenhum elemento de progresso, de modo a tornar a permanencia ali difficil e, por isso, pouco desejada.

Sou intendente de duas legislaturas e tudo quanto hei feito lá está e póde ser attestado pelos habitantes das ilhas — ellas estão transformadas em encantadores e aprazíveis bairros do Rio.

A ilha do Governador possue agua, luz electrica publica e particular, hygiene, limpeza publica, estradas novas e limpas, melhoramentos necessarios á vida dos seus habitantes e á valorisação do Districto. Não seria sincero si não affirmasse no momento em que pleiteio a minha reeleição, submettendo-me, assim, ao julgamento do eleitorado, que tudo isto se fez por minha intervenção. Não ha aqui jactancia, nem me estou vestindo com roupagens alheias.

Com relação ao Districto, em geral, varios projectos meus foram convertidos em lei, e ahi estão em vigor e, no Conselho, exerço, ha tres annos, o cargo de 1º secretario, cargo em que tenho feito varias economias. Fiz dous annos parte da commissão de orçamento e, actualmente, sou membro da commissão de instrucção publica. Não tenho sido, como vê, um gozador da cadeira que me confiaram. Tenho, e o proclamo com orgulho, trabalhado, correspondendo a essa confiança, que não cessam os meus amigos, generosamente, de me ratificarem, em todas as opportunidades que se lhes deparam. Entro serenamente no pleito. A minha consciencia está tranquilla. Não menti ás minhas promessas.

E com essas palavras, sinceras, nas quaes se vislumbra a certeza do dever cumprido, o Sr. Pio Dutra encerrou comnosco a sua palestra. E partiu a attender a amigos que, ao lado, o esperavam.

Os "miudeiros" querem mais hygiene

Uma commissão do Centro dos Vendedores de Miudos procurou hoje o Sr. director de Hygiene Municipal, para reclamar medidas tendentes a melhorar as condições hygienicas do referido commercio e de seus depositos, de propriedade de varios açougueiros.

Aquella autoridade mandou se verificasse da procedencia das queixas, para poder tomar as providencias que se fizerem necessarias.

Morreu o visconde de Astor

LONDRES, 20 (Havas) — Falleceu em Brighton o visconde de Astor.

Um ou dous annos?

O tenente-coronel R. Seidl acha que um anno basta

Do Sr. tenente-coronel Reymundo Seidl recebemos a seguinte carta:

"Discute-se presentemente, em todos os meios sociaes brasileiros, qual o praso que se deve fixar para a permanencia dos sorteados nas fileiras do Exercito. O interesse que o assumpto vae despertando constitue um bom symptoma, pois mostra que as cousas relativas á defesa nacional já não passam despercebidas á maioria da população. Credite-se este beneficio á adopção da obrigatoriedade do serviço militar.

Segundo as publicações da imprensa carioca, a maioria dos nossos officiaes e até dos nossos deputados, é pelos dous annos.

Ninguem pediu sobre o caso a minha opinião. Dou-a, entretanto, embora reconheça publicamente a sua carencia de autoridade.

Penso, deveriamos continuar com um só anno de serviço. E' bastante esse praso para instruir um soldado de qualquer arma. Os exames de recrutas a que tenho assistido, em todas as armas, disso me convenceram.

Sem que, "effectivamente", tenham os recrutas aproveitado o numero de semanas estatuidas para as differentes armas, os resultados obtidos pela dedicação dos officiaes subalternos instructores têm sido satisfatorios. Esta é a verdade.

Sem falar na infantaria, cuja instrucção é mais facil, o que tenho observado na artilharia de costa e de campanha, na cavallaria e na engenharia, por occasião dos exames de recrutas, cada vez mais firma no meu espirito a convicção de que um anno de serviço é bastante para ensinar a um homem normal o que tem de fazer dentro da esquadra.

Introduzidas na lei do sorteio algumas modificações, para tornal-a ao mesmo tempo mais justa e mais efficiente, o periodo de um anno é bastante. Uma das modificações a adoptar é supprimir o direito de escolha de arma e unidade, que a lei dá ao sorteado. Presentemente todos preferem a infantaria. Dahi resulta a grande difficuldade que existe na artilharia para a formação dos apontadores, especialidade que requer intelligencia e um certo preparo theorico. Si a lei permittisse que os sorteados fossem designados segundo a sua capacidade, seriam incluidos na artilharia os sorteados que têm o curso de humanidades e, na falta destes, os mais instruidos. De materia prima dessa natureza, dentro das vinte semanas regulamentares, se poderiam formar artilheiros eficientes.

A insufficiencia do tempo para o preparo do apontador é o argumento mais forte contra o serviço de um anno. O remedio, porém, está no seleccionamento do recruta no acto da incorporação. E a prova de que, dentro de um periodo regulamentar, um moço intelligente e de algum preparo pode tornar-se um bom artilheiro, têm tido todos os officiaes instructores das baterias da divisão.

Ora, si existe esse remedio, para que prejudicar no preparo do seu futuro, retendo-a durante dous annos na caserna, grande parte da mocidade brasileira, que actualmente já encontra, devido á protecção que os capitalistas estrangeiros dão aos seus patricios, tanta difficuldade para fazer carreira no commercio e na industria?

Em documento official, já cumpri o dever de apontar algumas iniquidades existentes na lei do sorteio. Parece, nem siquer foram julgadas objecto de discussão as ponderações então apresentadas.

Dessas iniquidades apontei duas; primeira, considerar-se insubmisso o cidadão que não se apresenta, sem que se lhe tenha notificado pessoalmente de haver sido sorteado, e condemnar, depois, esse homem a um anno de prisão; segunda, só acceitar motivos de isenção quando a allegação é feita antes da incorporação, de forma que um cidadão que realmente é arrimo unico de sua familia fica retido nas fileiras, si antes não houver apresentado seus documentos á junta de revisão, desde que não tenha dinheiro para levar sua reclamação ao Supremo Tribunal.

Terá a mocidade brasileira, já tão desprotegida dentro de seu proprio paiz, de ficar sujeita, além das iniquidades da lei do sorteio acima referidas, ao sacrificio de dous annos de serviço no exercito activo, quando em um anno ella póde aprender o dever do soldado?

Cabe ao poder legislativo decidir o caso. E que os nossos lycurgos se não esqueçam deste rudimentar principio de sociologia: "é injusta toda lei que exige do cidadão sacrificios superiores áquelles de que a patria precisa".

Com um anno de serviço e duas épocas de incorporação, desde que a autoridade possa distribuir os sorteados consoante as suas capacidades, a benefica lei da obrigatoriedade do serviço militar, introduzidas algumas modificações para tornal-a mais justa, dará á patria os elementos de que ella precisa para sua defesa, mormente si nós cuidarmos de instruir physica, intellectual e civicamente o nosso povo, si nós o libertarmos do analphabetismo e do alcool."

COM QUEM DEVEM FICAR OS LEILÕES JUDICIAES?

Os argumentos dos leiloeiros

E' uma questão curiosa. Interessados de ambos os lados esbofam-se em cerradas argumentações. Ha um mundo de razões de parte a parte, envolvendo a respeitabilidade da lei, as garantias de seriedade para a realisação dos leilões, os direitos dos leiloeiros que se pretende arrasar de um golpe, o anachronismo da praxe de se confiarem actos de grande importancia aos porteiros dos auditorios. Vejamos, por exemplo, o que nos diz um interessado em que não vingue a modificação proposta á Camara:

"Acha-se presentemente em discussão, na Camara dos Deputados, um projecto sobre leilões judiciaes, cuja importancia tem escapado, certamente, aos Srs. deputados, tal é o de tirar funcções expressas em lei aos leiloeiros e transferil-as aos porteiros dos auditorios. Este projecto viola tudo o que é estabelecido em lei e na praxe. Prejudica uma classe activa e que grandemente contribue para o erario publico, já com impostos, os quaes ha dous annos augmentados em 40 %, suas contas selladas proporcionalmente, sua escripta feita em livros sellados no Thesouro e muitas outras contribuições, para beneficiar uma classe que é a dos porteiros, que não póde competir com os leiloeiros, homens que têm longa pratica, treinados no exercicio diario das vendas, que se impõem pelas suas qualidades moraes, pelas suas relações commerciaes e na sociedade, emquanto que elles, porteiros, constituem uma classe anachronica, dispensavel no estado actual e que só ainda existe por ser uma influencia, ainda não extincta, de velhas praxes oriundas das Ordenações do Reino no corpo das nossas leis. Estes serventuarios, que nada fazem, que não contribuem para a renda do paiz, não podem, por certo, ferir direitos garantidos por lei aos leiloeiros, nem mesmo a estes serem equiparados.

Emfim, temos fundadas esperanças de que os nossos legisladores, estudando o alcance do projecto, com os seus votos em terceira discussão derrubarão esta tentativa infeliz que irá violar e anarchisar as vendas de espolios, etc."

A policia do Pará tem novo commandante

Foi posto á disposição do governo do Pará para servir como commandante da Brigada Policial do Estado, o major Luiz Lobo. Esta nomeação é em consequencia da requisição que em tempos fez o Dr. Alfredo Pinto, quando ministro interino da Guerra, para ser retirado daquelle commando o coronel de infantaria, João Baptista Cearense Celeno, cujos serviços eram necessarios no Exercito e não podem, no seu posto, occupar mais aquella commissão.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O CASO DOS NAVIOS EX-ALLEMÃES

O presidente da commissão de diplomacia e tratados da Camara confirma sua entrevista a A NOITE

O Sr. Augusto de Lima, hoje, na Camara dos Deputados, 2ª discussão do orçamento da Viação, tratou do caso do convenio dos navios entre o Brasil e a França. Referindo-se ás palavras que A NOITE de hontem lhe attribuiu, disse que as confirmava, como exprimindo fielmente o que dissera em relação á propriedade do Brasil sobre os trinta navios postos á disposição do governo francez em 1918. Podia accrescentar, em corroboração ao que enunciara, serem terminantes as clausulas do convenio firmado entre o ministro da Fazenda, Sr. Antonio Carlos, e o ministro francez, Sr. Paul Claudel. A entrega dos navios seria feita mediante condições que importavam o reconhecimento da propriedade ao Brasil. O orador lê as diversas clausulas, a do arrendamento por prazo de um anno; a do pagamento das prestações; a de obrigar-se o Brasil pelas despesas com a primeira reparação dos navios; a do reconhecimento da nacionalidade destes pelo porte da bandeira nacional e da sua tripolação por brasileiros. Este convenio, que, aliás, em todo o seu texto, nunca se referia a navios ex-allemães, e sim a navios "pertencentes ao Lloyd Brasileiro", tem a sua sancção completa no Tratado de Versailles, em que no Annexo III ao Capitulo VIII vem assegurada a propriedade de todos os navios inimigos ás nações alliadas, em cujos portos foram capturados.

A nota official publicada pelos jornaes de hoje, exprime com verdade a situação juridica desses navios e reflecte com autoridade o pensamento do nosso embaixador em Versailles, que, juntamente com Wilson, encaminhou as negociações ao termo satisfatorio. Nada mais simples: sabido como é que o governo francez deseja comprar esses trinta navios ao Brasil, como se póde continuar a pôr em duvida a propriedade deste? Convém ou não convém a venda desses navios? E' outra questão, mas que felizmente se agitará sobre o reconhecimento do nosso indisputavel e não controvertido titulo de propriedade sobre esses navios.

Taes eram as explicações que julgava de seu dever formular, como relator dessa questão na commissão de diplomacia e tratados.

AS IRREGULARIDADES NO PATRIMONIO NACIONAL

O Sr. Homero Baptista tomou hoje importantes resoluções

O Sr. Dr. Homero Baptista, por despacho de hoje, resolveu transferir o sub-director João Marciano de Oliveira e Silva, da Directoria do Patrimonio Nacional para a Despesa Publica, e resolveu recusar a diarias, pedida pelo sub-director technico do Patrimonio Nacional José Maria Beaurepaire Pinto Peixoto da commissão de arrolamento dos proprios nacionaes e assim determinou ao director do Patrimonio Nacional, Dr. Dutra da Fonseca, que faça aquelle sub-director technico passar o exercicio do cargo ao seu substituto legal, autuando-o por desacato á autoridade superior, no caso de se recusar a fazel-o.

Resolveu ainda o Sr. Dr. Homero Baptista demittir, a bem do serviço publico, o continuo Tertuliano Marques Machado, compromettido no inquerito, ultimamente aberto na Directoria do Patrimonio Nacional, e nomeou para aquelle logar o servente do Thesouro, Romão José da Silva e para o logar de servente Arnault Barbosa e Silva.

Verificando que, de facto, o sub-director technico Dr. Pinto Peixoto recebera diarias quando se achava em ferias, o Sr. ministro da Fazenda mandou intimal-o a recolher ao Thesouro as diarias indevidamente recebidas.

Ainda a proposito de diarias o Sr. Dr. Homero Baptista declarou ao director do Patrimonio que só poderão ser abonadas diarias aos engenheiros de sua repartição, quando em serviço de campo, fóra da séde da mesma e de accordo com a lei que regula a materia.

O LLOYD EM DEBITO PARA COM O THESOURO

Ao seu collega da pasta da Viação o Sr. ministro da Fazenda dirigiu hoje o seguinte aviso:

"Respondendo ao aviso de V. Ex., de 16 do corrente, sob n. 3.076, cabe-me communicar-lhe que a quantia de 823:286$106 foi recolhida ao Thesouro como "renda do Lloyd Brasileiro", conforme se verifica das guias aqui inclusas por cópias. As quantias assim recolhidas se referiam a contas de passagens apresentadas pelo Lloyd e que, em cumprimento "ao accordo" entre os Srs. ministro da Fazenda de então e o director presidente do Lloyd, só foram pagas com a condição de ser a respectiva importancia entregue á Thesouraria Geral, "como renda" daquella empresa.

A somma de frs. 1.200.000 foi posta na Europa para pagamento á Sociedade Anonyma "Chargeurs Reunis", de divida contrahida pelo Lloyd; sendo que na occasião não lhe era possivel fazer elle mesmo a operação, por intermedio de um banco.

Assim, o Lloyd deve realmente ao Thesouro esta ultima quantia, a qual, convertida em papel, ao cambio de 584 réis por franco, produz exactamente a importancia de 700:800$000.

Peço, portanto, a V. Ex. se sirva providenciar, não só sobre a indemnisação dessa somma, como tambem sobre o recolhimento semestral do saldo do Lloyd, o que não tem sido realisado, a despeito de dispositivo expresso de lei.

Reitero a V. Ex. os protestos da minha elevada estima e distincta consideração. — (Assignado) Homero Baptista."

O 1º delegado auxiliar da policia de São Paulo na Policia Central

Esteve, á tarde, na Policia Central, o Dr. Oliveira Ribeiro, 1º delegado auxiliar de São Paulo, chegado hoje daquella capital. Esta autoridade, depois de conferenciar com o 3º delegado auxiliar, Dr. Nascimento e Silva, concertando com elle diversas medidas relativas á expulsão de anarchistas, foi apresentada ao Dr. Geminiano da Franca, chefe de policia, percorrendo em seguida todas as dependencias da Policia Central.

O TRATADO DE VERSAILLES

Reunem-se amanhã, em sessão conjunta, as commissões de diplomacia e de constituição, para encaminhar os trabalhos de estudo do tratado de Versailles. O relator geral, Sr. Carlos de Campos, exporá os termos do parecer, que deverá ter a collaboração dos demais deputados, membros das referidas commissões.

O novo senador pela Parahyba

A commissão de poderes do Senado reuniu-se, hoje, sob a presidencia do Sr. Xavier da Silva. O Sr. Rego Monteiro apresentou seu parecer favoravel ao reconhecimento do Sr. Antonio Massa, eleito senador pela Parahyba. Esse parecer foi unanimemente assignado e hoje mesmo enviado á mesa.

A AMEAÇA PASSOU...

Os marchantes resolveram manter a tara e os açougueiros fizeram seus pedidos

A CIDADE TERÁ CARNE AMANHÃ

Está, felizmente, solucionada a crise que estalou entre marchantes e açougueiros, ameaçando a cidade de ficar privada de carne.

Os açougueiros têm, ha mais de 50 annos, uma tara de 6 kilos em cada 100 de carne que adquirem aos marchantes. Alguns destes, allegando o custo excessivo do gado e, além disso, o preço por que são obrigados a vender, devido á tabella do Commissariado, a sua mercadoria, resolveram supprimir a bonificação dos seus kilos.

Contra essa resolução se insurgiram os açougueiros, tendo mesmo assentado que, amanhã, nenhum estabelecimento se abriria para fornecer carne á população, apezar de ter havido, hoje, matança no matadouro de Santa Cruz. O caso tomou, ahi, um aspecto mais serio, entrando a circular boatos de provaveis perturbações da ordem. O edificio do entreposto de S. Diogo foi guarnecido por uma força de policia, como medida de prevenção. Por outro lado, o Dr. Vieira Souto providenciava para garantir á cidade o fornecimento de carne, agindo no sentido de fazer recolher aos frigorificos do cáes do porto, caso se tornasse preciso, a carne das rezes hoje abatidas, e de requisitar açougues para fazer sua distribuição.

Estavam as cousas nesse pé quando o Dr. Villeroy, do Commissariado, dirigiu-se para o entreposto de S. Diogo. Ahi estavam os marchantes e com elles se entendeu aquelle cavalheiro, fazendo-lhes sentir as difficuldades que o seu gesto de recusa aos desejos dos açougueiros poderia crear ao publico e ao governo. O coronel José Rodrigues de Oliveira, chefe da firma Oliveira & Irmãos, hoje chegado de S. Paulo, manifestou-se desde logo de accordo com o Dr. Villeroy, accrescentando que, como marchante, continuaria a dar tara aos freguezes. Fez, nesse sentido, um appello aos seus collegas, apresentando argumentos que os convenceram. E todos resolveram restabelecer a tara dos seus kilos. Estava acabado o incidente. A noticia correu logo e, emfrente ao entreposto, onde se achavam muitos açougueiros, foi recebida com geraes demonstrações de regosijo.

Tambem á Sociedade dos Retalhistas de Carne Verde chegou rapidamente a noticia da solução satisfatoria dada ao caso, e a assembléa, que estava reunida, se dissolveu, partindo os que a compunham para o entreposto, afim de fazerem os seus pedidos.

A matança de hoje, no matadouro publico, attingiu a 567 rezes, tendo descido para o abastecimento da cidade 505 3/4. Essa quantidade foi ainda hoje distribuida pelo Commissariado, proporcionalmente entre os retalhistas. Os córtes de hoje foram de 20 %.

Os pedidos dos marchantes para entrada de gado nos curraes, afim de ser abatido amanhã, foram de 745 rezes, existindo nos campos de Santa Cruz um "stock" restante de 1.795 bois. Estão tambem recolhidos 20 carneiros e 175 porcos, para serem sacrificados.

ÉCO DO CONCURSO HIPPICO NO CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

O Sr. general Silva Faro, commandante da 1ª região, pede-nos declarar não ter fundamento a noticia de, após o concurso hippico do Campo de S. Christovão, terem morrido varios cavallos do 4º regimento de cavallaria.

Os trabalhos legislativos da Camara

Foi votada toda a ordem do dia

A sessão de hoje da Camara dos Deputados foi aberta com 67 deputados, sob a presidencia do Sr. Octacilio de Albuquerque, secretariado pelos Srs. João Pernetta e Laurindo Lemgruber. A acta anterior foi approvada sem debate.

Lido o expediente, o presidente annunciou que o orçamento do Exterior começará a receber, de amanhã e durante tres dias, emendas em 3ª discussão. Foi enviada á mesa uma representação dos empregados dos Correios do Amazonas. O Sr. Eduardo Tavares justificou o seu ponto de vista contrario á taxação do assucar pelo imposto de consumo, ficando com a palavra para opportunamente fundamentar mais amplamente a sua opinião sobre o assumpto.

A ordem do dia foi toda votada, sendo em numero de 35 as proposições sujeitas á deliberação da Camara.

Passando-se á materia em discussão, falaram sobre o projecto de orçamento da Viação os Srs. Matta Machado, Rodrigues Doria, Rodrigues Machado, Augusto de Lima, Ramiro Braga, Alvaro Baptista e Pires de Carvalho. Os Srs. Ramiro Braga e Alvaro Baptista trataram do projecto de credito para as despesas decorrentes de estragos causados pelas enchentes á Central do Brasil, explicando o deputado fluminense não procederem censuras á commissão de finanças, por um equivoco da Secretaria da Camara.

Duas deliberações do Sr. ministro da Viação

Concertos de locomotivas e cadernetas kilometricas

O Sr. ministro da Viação autorisou ao director da E. F. Central do Brasil a mandar executar nas officinas da mesma estrada os concertos de que carecem as locomotivas da E. F. Therezopolis, caso não haja nisso nenhuma inconveniencia, e mandou estender até a E. F. Oeste de Minas a concessão já feita aos jornalistas na E. F. Central do Brasil, mandando emittir cadernetas kilometricas para percurso de 3.000 kilometros, com 50 % de abatimento.

O café subiu

O mercado de café abriu e regulou hoje bastante animado, tendo afinal se declarado mais firme, com regular melhoria de preços. Os vendedores accusaram o preço de 17$500 sobre o typo 7, a cujo limite o mercado esteve bem collocado, porque o movimento de procura foi desenvolvido. Com effeito, na abertura negociaram-se 6.522 saccas e no correr do dia mais 4.038, no total de 10.560 ditas. O mercado fechou animado.

Entraram: 8.329 saccas e foram embarcadas 12.069, sendo o "stock" de 416.307 ditas. Passaram por Jundiahy, para Santos, 31.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com a baixa de 7 a 18 pontos. No fechamento anterior essa Bolsa accusou uma alta de 8 a 13 pontos nas opções.

SANTOS DOMINADA POR UMA GRÉVE GERAL

SANTOS, (A. A.) — Conforme telegraphámos, foi finalmente declarada a gréve geral. Todas as classes adheriram ao movimento. A cidade amanheceu, hoje, com o seu movimento completamente paralysado, apenas algumas carrocinhas fizeram a distribuição de pão e leite. A cidade está guardada por praças de policia. O leite para a Santa Casa não foi entregue devido a não ter quem carregasse. Os passageiros vindos de S. Paulo estão com as suas bagagens na estação, sem encontrar meios de transporte. E' simplesmente difficil a situação que atravessamos.

DISCUTIU-SE MUITO O PROJECTO DE NACIONALISAÇÃO NO SENADO

O Sr. Camará quer subordinal-o á lei eleitoral

O projecto do Sr. Adolpho Gordo sobre naturalisação figurava hoje, em 2ª discussão, na ordem do dia do Senado.

Annunciada essa discussão, o Sr. Octacilio de Camará pediu a palavra, não para combater o projecto, mas para analysal-o sob o aspecto de vista eleitoral. S. Ex. desenvolveu largos argumentos contra os termos do projecto, segundo os quaes, disse o orador, decreta-se uma revisão do actual alistamento eleitoral. S. Ex. quer acautelar os interesses dos actuaes eleitores para não acontecer a mesma cousa que se deu na Guarda Nacional, onde se cassaram patentes de officiaes, a pretexto de que eram estrangeiros e não se tinham naturalisado cidadãos brasileiros. Emfim, do longo discurso do senador carioca depreendeu-se que S. Ex. queria e quer subordinar a lei de nacionalisação á lei e aos interesses eleitoraes. S. Ex. apresentou a seguinte emenda:

"Accrescente-se:

Consideram-se cidadãos brasileiros os estrangeiros alistados de accordo com a lei n. 3.139, de 2 de agosto de 1918, servindo o respectivo titulo, como documento para a obtenção do titulo declaratorio de nacionalisação."

O Sr. Mendes de Almeida falou em seguida explicando por que na Guarda Nacional se tinham cassado patentes. Narrou que foram descobertos diversos estrangeiros, entre esses até turcos, que não se tinham naturalisado brasileiros. Entretanto, muitos desses, recorrendo dos actos pelos quaes lhes haviam sido cassadas as patentes exhibiram titulos eleitoraes! Apresentou diversos argumentos contestando os do Sr. Octacilio de Camará. S. Ex. sustentou a these de que os que burlaram a lei podem ter os seus titulos eleitoraes invalidados.

Falou de novo o Sr. Octacilio de Camará, que sustentou que sómente se póde cassar um titulo eleitoral pelo processo regular: o recurso. S. Ex. foi muito aparteado pelo Sr. Metello. Em dado momento declarou o orador ao seu collega:

— V. Ex. é uma vestal!

O Sr. Metello zangou-se. Quando o Sr. Octacilio de Camará sentou-se o Sr. Metello falou. Disse pouca cousa sobre o projecto, porque o seu intento era só dizer isto, ao Sr. Octacilio:

— V. Ex. está aqui defendendo o seu eleitorado estrangeiro.

Depois do Sr. Metello falar, o Sr. Azeredo declarou que suspendia a discussão do projecto para enviar-o á commissão, afim de que esta se manifestasse sobre as emendas.

O Sr. Metello apresentou tambem ao referido projecto a seguinte emenda:

"Ao n. 1 do art. 2 accrescente-se:

— e que durante esse praso tenham tido exemplar comportamento, de fórma a não haver duvida sobre sua capacidade moral!".

O Regimento Interno da Camara

Esteve reunida, sob a presidencia do Sr. Astolpho Dutra, no gabinete do presidente da Camara dos Deputados, a commissão que estuda a reforma do Regimento Interno da Camara. Esta commissão estudou os titulos I e II do Regimento e iniciou o estudo do titulo III — da legislatura.

Foi convocada nova reunião para amanhã, meia hora após o meio-dia.

Juiz de Fóra quer possuir um hotel modelo para veranistas

JUIZ DE FORA (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — A municipalidade mandou publicar um edital garantindo os juros de 5% até 460 contos, no praso de 10 annos, a quem construir, aqui, um hotel modelo para veranistas.

A B. P. vae ter uma sala destinada á imprensa

O general Silva Pessôa, commandante da Brigada Policial, esteve hoje em visita a todas as dependencias do quartel general dessa corporação, as quaes inspeccionou demoradamente, determinando providencias sobre os respectivos serviços. S. Ex. recommendou ao coronel Caldeira Bastos, assistente do pessoal, que providenciasse para que fosse a Assistencia transferida para outro local, afim de ser installada uma sala destinada á imprensa, convenientemente montada, contendo mesas, apparelho telephonico, etc.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hoje, estavel e sem alteração. Entraram 6.412 saccos e sairam 6.332, sendo o stock de 127.301 ditos.

Os estudantes brasileiros que vão para Nova York

De accôrdo com o que solicitou o Sr. ministro das Relações Exteriores, o Sr. Pires do Rio recommendou hoje ao director-presidente do Lloyd Brasileiro que providenciasse no sentido de serem transportados para Nova York, no primeiro vapor que tocar em Barbados, os 16 estudantes brasileiros, que estão naquelle porto, correndo a respectiva despesa por conta do referido ministerio.

Representações commerciaes suissas

A Associação Commercial recebeu hoje uma carta do Sr. E. Lamazuro, negociante estabelecido na Suissa, pedindo informações relativas a representações commerciaes. O missivista depois de se referir ao desenvolvimento do commercio exterior do Brasil pede que a Associação o oriente sobre o melhor meio de obter representações aqui de estabelecimentos suissos, e vice-versa, afim de activar as relações entre os dous paizes.

O TEMPO

Probabilidades do tempo, até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, muito instavel, com trovoadas; temperatura, estavel ou ligeiro declinio.

Districto Federal e Nictheroy: tempo, em geral muito instavel, chuvas e trovoadas (2); temperatura, ligeiro declinio (2); ventos, variaveis (2).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional, bom; argentino, bom; uruguayo, pessimo.

Recursos financeiros ás prophylaxias da Bahia e de Pernambuco

O Sr. director da Saude Publica pediu providencias ao Sr. ministro da Justiça, no sentido de ser adeantada ao Dr. Francisco Ottoni Mauricio de Abreu a importancia de 400:000$, afim de occorrer ás despesas com o pessoal e material da commissão sanitaria da Bahia, e, bem assim, para que seja posta na delegacia fiscal, em Pernambuco, á disposição do Dr. João Pedro de Albuquerque, chefe da commissão sanitaria naquelle Estado, a quantia de 200:000$000.

HORRIVEL DESASTRE DE UM TREM DA NOROÉSTE

Os soccorros da circumscripção militar em Matto Grosso

CORUMBÁ, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Correm boatos terroristas sobre um horrivel desastre de um trem da Noroéste, em consequencia do arrancamento dos trilhos pelos grévistas. Faltam pormenores.

O coronel Azevedo Coutinho, commandante da circumscripção, tomou a iniciativa de mandar, hontem, um vapor especial levando cem praças do 62º de caçadores, sob o commando do capitão Cesar Macedo. Tambem seguiram alguns pharmaceuticos com ambulancia.

A Prefeitura continúa a fazer pagamentos por prestações

A Prefeitura pagará amanhã ás ultimas turmas de adjuntas de 1ª classe, professores de escolas nocturnas, coadjuvantes de ensino e expediente dos cursos nocturnos.

No dia 22 serão iniciados os pagamentos dos adjuntos de 2ª classe, obedecendo-se ao mesmo criterio das turmas, adoptado quanto aos dos de 1ª classe. Esse pagamento só terminará no dia 25 do corrente.

O QUE HOUVE NA ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Depois dos trabalhos vulgares de expediente, na sessão de hoje da Assembléa Fluminense, presidida pelo Sr. Arthur Costa, usou da palavra o Sr. Mario da Silveira Vianna, que tratou dos desastres occasionados, nestes ultimos dias, em Nictheroy, pelos bondes da companhia Cantareira.

E, fazendo commentarios, terminou frisando a necessidade de serem todos os vehiculos daquella empresa submettidos a um exame systematico, devendo ser, para esse fim, nomeada uma commissão de peritos.

Annunciou-se, em seguida, a ordem do dia, cujos projectos tiveram as discussões encerradas e addiadas as respectivas votações por falta de numero.

Na segunda parte do expediente foram lidos ainda varios pareceres das commissões e uma mensagem do Sr. presidente do Estado, pedindo autorisação para a abertura de um credito supplementar, afim de attender ao pagamento de accrescimo de despesa da Força Militar e expondo o que occorre quanto ao provimento do cargo de commandante na citada corporação. Levantou-se a sessão ás 3 1/2 horas.

Mais um medico para a Prophylaxia Rural

O director geral da Saude Publica informou ao Sr. ministro da Justiça que aquella directoria não se oppõe á requisição do Dr. Candido Ribeiro para o serviço de prophylaxia rural, desde que os vencimentos integres a que tiver direito o alludido funccionario, sejam pagos pela verba do referido serviço, visto a consignação "eventuaes", não comportar mais esta despesa.

O IMPOSTO DE TRANSPORTE

Uma decisão impugnada pelo Thesouro

O agente fiscal do imposto de consumo, em Recife, Manoel Gomes de Sá, representou contra a falta de pagamento do imposto de transporte por parte da Companhia Commercio e Navegação, pelo transporte de pessoas da familia dos respectivos agentes, daquella cidade para o Rio de Janeiro, pelo vapor "Piauhy", a 3 de março ultimo, pelo facto de não ter havido venda de passagens.

O delegado fiscal Alfredo Bicudo de Castro decidiu que não ha no caso imposto algum a pagar, por estarem taes passagens comprehendidas entre as do serviço da companhia.

Contra a approvação dessa decisão manifestaram-se a Directoria da Receita e a Procuradoria Geral da Fazenda Publica, visto não cogitar o decreto n. 11.493, de 17 de fevereiro de 1915, do transporte de "pessoas da familia" dos empregados da companhia, embora isente do imposto os empregados que são transportados em objecto de serviço, caso em que não podem ser comprehendidas as familias desses empregados.

Quer ver a filha

MAS O PAE NÃO QUER DEIXAR

Eram casados. Não viviam em harmonia. Havia entre os dous "incompatibilidade de genios" e separaram-se.

Elle Manoel da Silva Dutra, deixou-a em Ramos, indo residir com outra á ladeira João Alves, levando a filhinha, Carmen, de 6 annos.

Ella, Trindade Martins, sentiu agora saudades da filha. Procurou vel-a, abraçal-a, mas o pae não o quiz.

Trindade tomou uma resolução: queixar-se á policia. Hoje, procurou ella o 1º delegado auxiliar, a quem deu a sua queixa.

Aquella autoridade fez-lhe ver que á policia não cabe intervir no caso, devendo o mesmo ser agitado em Juizo.

Morreu um desconhecido, na Santa Casa

No necrotério da policia entrou, á tarde, o cadaver de um desconhecido, de côr branca, com 50 annos presumiveis. Este individuo foi removido, ha dias, da Penha para a Santa Casa, onde falleceu de impaludismo.

EXECUTA-SE OU NÃO O DECRETO DE 1º DE MAIO?

Uma interpellação no Conselho

No expediente do Conselho, o Sr. Ernesto Garcez enviou á mesa um requerimento, no sentido de serem pedidas ao prefeito informações relativas á execução do decreto de 1º de maio, que reconhece como funccionarios os operarios municipaes. Depois de elogiar esse decreto, declarando que, com elle, o Sr. Paulo de Frontin veiu de encontro ás aspirações legitimas do operariado da Prefeitura, o Sr. Garcez diz que o Sr. Sá Freire, tendo obtido do Conselho o seu pronunciamento, que foi unanime, sobre a nova lei, visto tel-a considerado illegal, não a tem querido executar. Ha dias dous operarios requereram os favores da lei e, em resposta, o Sr. prefeito declarou-lhes que aguardassem opportunidade. Estranha o facto e conclue mandando á mesa o seu requerimento.

Na ordem do dia foi votado, entre outros, em 1ª discussão, o projecto que reorganisa o serviço de navegação entre esta capital e as ilhas.

O cambio abriu instavel e fechou em baixa

O movimento no mercado monetario, hoje, correu pouco animado, sendo mais fracas as condições do cambio. Os bancos forneciam letras em condições muito variaveis. O City operava a 14 7/8, o do Brasil e o Hollandez a 14 27/32 e os outros a 14 25/32 e 14 13/16, contra o particular a 14 7/8. Logo depois declararam-se frouxo, recuando o City a 14 3/4 e os outros bancos a 14 23/32 e 14 11/16. Assim permaneceu o mercado, que fechou com o bancario a 14 11/16 e 14 23/32 e o particular a 14 3/4.

Curso especial de cambio: a 90 d/v.: Londres, 14 3/4; Paris, $458. A 3 d/v.: Londres, 14 39/64; Paris, $463; Hamburgo, $152; Italia, $397; Portugal, 1$937; Nova York, 3$973; Hespanha, $761; Suissa, $712; Montevidéo, 4$120; Buenos Aires, 1$691; Japão, 2$030; soberanos, 20$000.

O SENADO VOTOU 34 PROPOSIÇÕES E DISCUTIU 5

Foi approvado, em 2ª discussão, o projecto que permitte o casamento entre tios e sobrinhos

A sessão do Senado foi aberta á hora regimental pelo Sr. Cunha Pedrosa. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de um officio do Sr. ministro do Interior, dando informações sobre a divida que a Faculdade de Medicina do Rio contrahiu com o Banco do Brasil, para construir o seu novo edificio; uma mensagem do presidente da Republica, submettendo á approvação do Senado os seus ultimos decretos, referentes ao movimento do corpo diplomatico, e pareceres das commissões.

A essa hora, tendo chegado ao Senado o Sr. Antonio Azeredo assumiu a presidencia. Como houvesse no recinto 33 senadores, S. Ex. submetteu á approvação do Senado a redacção final das emendas apresentadas á proposição da Camara, que fixar a alçada dos juizes federaes. Essa redacção final foi approvada.

Em seguida, o Sr. Azeredo declarou que ia proceder ao sorteio para preencher as vagas existentes na commissão de poderes. O sorteio deu este resultado: para substituir o Sr. Luiz Vianna foi sorteado o Sr. Costa Rodrigues; para substituir o Sr. Rosa e Silva, o Sr. Rivadavia Corrêa, e para substituir o Sr. Bernardo Monteiro, o Sr. Lauro Muller.

O Sr. Lopes Gonçalves occupou ainda longa parte da hora destinada ao expediente, discursando para se defender da accusação que lhe foi feita de ter sido reconhecido senador por Amazonas. Antes de começar sua oração, o senador amazonense indagou da mesa si havia numero para as votações. Como lhe fosse dada resposta affirmativa, S. Ex. indagou si não era inconveniente falar. Ia apenas dizer poucas palavras... Mas, lá do outro lado do recinto, o Sr. Victorino Monteiro bradou:

— E' melhor deixar para amanhã...

O Sr. Lopes, porém, não deixou para amanhã; falou hoje mesmo, narrando como se fez politico, como e porque foi eleito senador federal. Em determinado ponto do seu discurso, S. Ex. foi muito aparteado pelo Sr. Rego Monteiro.

Quando o Sr. Lopes Gonçalves terminou o seu discurso de defesa, o Sr. Azeredo annunciou a votação da ordem do dia, na qual figurava em primeiro logar o projecto que permitte o casamento entre tios e sobrinhos. Procedida a votação, dezoito senadores votaram pela approvação do substitutivo da commissão de justiça e legislação e quatorze contra. A emenda do Sr. Rivadavia ao alludido projecto foi rejeitada. O Sr. Bueno de Paiva requereu que a emenda do Sr. Raymundo de Miranda, que determinava os tios e sobrinhos só poderem casar-se sob o regimen de separação de bens e sem o direito de successão, fosse dividida em duas partes. Esse requerimento foi approvado, mas a emenda apenas teve onze votos a favor, sendo, portanto, rejeitada.

Passando-se á votação das outras proposições, concedendo licenças e favores e abrindo creditos, foi toda ella approvada. A parte que constava de discussões só foi discutida, por não haver mais numero no recinto para as votações.

Chamado ao Exercito

Está sendo chamado á séde da junta de recrutamento da 1ª região, afim de prestar esclarecimentos, o ex-cabo de esquadra, reservista, do 5º batalhão do 2º regimento de infantaria, Manoel Gomes da Silva.

UMA CONSULTA QUE NEM DEVIA SER FEITA!

Ao Departamento Central, em solução a uma consulta por este feita, o Sr. ministro da Guerra declarou que as averbações de officiaes do Exercito que serviram em França, devem ser averbadas em portuguez, unica lingua admittida nas nossas relações internas. Na falta de traductor competente, na repartição respectiva, poder-se-á recorrer a um traductor publico juramentado, correndo a despesa por conta do interessado, official ou praça, si as averbações forem requeridas pelo mesmo interessado e archivando-se, em qualquer caso, o original e a traducção para effeito futuro.

Os leilões na Alfandega

O leilão de mercadorias descarregadas dos ex-allemães, realisado, hoje, nos armazens 1 e 10 do cáes do porto, produziu a importancia de 10:815$090, tendo sido vendidos quatro lotes, que foram arrematados por Antonio Martins dos Santos e Antonio A. Simão.

Depois de amanhã, no armazem 1, haverá novo leilão dessas mercadorias.

Mais duas que não preenchiam os fins de sua creação

O Sr. ministro da Guerra desincorporou os tiros de guerra ns. 597, de Paty, no Rio de Janeiro, e n. 506, de Pomba, em Minas Geraes, por não preencherem os fins da sua creação.

A substituição da mão de obra chineza na França e na Inglaterra

PARIS, 20 (Havas) — O Sr. Lebrun, ministro das regiões libertadas, declarou que os governos da França e da Inglaterra estavam estudando a substituição da mão de obra chineza e o repatriamento dos operarios chinezes na proporção de quinze mil homens por mez.

HA CADA UMA...

MADEMOISELLE ESTÁ Á PROCURA DO NOIVO

— Diga ao doutor que está aqui uma senhorita que lhe quer falar com urgencia.

— O nome?

— ...

Era arrevezado o nome da senhorita e o guarda não conseguiu repetil-o ao Dr. Faria Souto, 1º delegado auxiliar, annunciando-lhe, entretanto, que havia uma senhorita á sua procura.

No gabinete da autoridade, mademoiselle, que já beira os cincoenta annos, expoz o seu caso.

Anda em busca do noivo. O ingrato desappareceu, não a procurando, ha muitos dias. Presume a queixosa que elle haja embarcado para a Allemanha, patria de ambos.

O Dr. Faria Souto ouviu pacientemente a historia e promettеu uma providencia...

OS AUTOMOVEIS!

Uma creança atropelada

Ao passar pela rua Mariz e Barros, o automovel n. 1.966, cujo "chauffeur" se evadiu, atropellou e feriu, a menina Iracema, de 10 annos, filha de João Pereira Bayão, residente á rua Lopes da Cruz n. 180.

A victima estava passando dias na casa do Dr. Chagas Leite, á rua Professor Gabizo n. 281, onde ficou em tratamento das feridas recebidas, entre as quaes a fractura de uma perna, depois dos curativos da Assistencia. A policia do 15º districto anda á procura do "chauffeur".

O algodão continúa firme

O mercado desse producto regulou, hoje, bem collocado e firme, mas inalterado. Entraram 1.170 fardos e sairam 490, sendo o stock de 39.807 ditos.

QUATRO MIL CASOS DE VARIOLA NA BAHIA?

Doentes pobres agonisam pelos bancos dos jardins

A affluencia aos postos vaccinicos

BAHIA, 20 (Serviço especial da A NOITE) — A variola está grassando com uma intensidade nunca vista. Apezar de não haver estatistica official, calcula-se em quatro mil casos, desde a apparição da molestia, até agora. Os casos fataes attingiram 30 % desse total. O hospital do isolamento está abarrotado.

Centenares de doentes pobres agonisam, sem soccorros, pelos bancos dos jardins.

Segundo os dados da Hygiene, na primeira quinzena do corrente mez foram internados 362 variolosos no hospital, morrendo 170. Os caminhões estão applicados no transporte dos cadaveres, entre o hospital e o cemiterio, augmentando o pavor em que se encontra a população, que corre, em massa, para os postos vaccinicos instituidos, na sua maioria, pela iniciativa particular. O mais frequentado é o da Saude do Porto, installado pelo Dr. José Mauricio, medico ajudante de saude, que vaccinou, até hoje, mais de 1.500 pessoas, com vaccinas nacionaes e estrangeiras, obtidas a bordo dos vapores que fazem escala, por aqui.

Varias corporações religiosas annunciam procissões de penitencia invocando os santos padroeiros da cidade.

O Sr. Sampognaro na Industria Pastoril

O Sr. ministro da Agricultura, em companhia do Sr. Sampognaro, alto commissario do Uruguay e do Sr. general Botafogo, esteve hoje na Directoria da Industria Pastoril. S. Ex. foi mostrar ao representante uruguayo as installações dessa repartição.

Em demorada visita percorreram todas as dependencias do estabelecimento, examinando os gabinetes de chimica e laboratorios onde se fabricam productos biologicos. Viram tambem as cocheiras e os animaes alli estabulados. Todas as informações foram prestadas pelo Dr. Alcides de Miranda, director, que cedo compareceu á sua repartição.

O Sr. Sampognaro, que de tudo desejava saber e ter informes, demonstrou satisfação em ver o adeantamento em que está o Ministerio da Agricultura, em assumptos pastoris.

Morreu da dentada de um porco

BELLO HORIZONTE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Quando José Santos, empregado na fabrica de sabão, no bairro da Floresta, dava de comer a uns porcos, foi mordido por um delles, na altura das falsas costellas, morrendo no dia seguinte.

COMMUNICADOS

"Centro Bahiano"

De accordo com a resolução do presidente provisorio do "Centro Bahiano", faço publico que na sessão realisada hontem (19 do corrente) foram approvados pela numerosa assembléa presente ao acto os Estatutos — com as respectivas emendas apresentadas — ficando marcada uma outra sessão para a proxima quarta-feira (22 de outubro), ás 8 1/2 horas da noite, na séde da referida sociedade, á avenida Rio Branco n. 161, 2º andar, em cuja occasião terá logar a eleição da directoria. Pelo presente convido a toda colonia bahiana para comparecer a tomar parte nos trabalhos da referida sessão.

Rio, 20 de outubro de 1919. — O secretario provisorio, José Maria Tourinho.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida hoje:

Numero	Premio
7637	20:000$000
926	3:000$000
28	1:200$000
935	1:200$000
16138	1:200$000

SEGUNDO CLICHÉ

UM ESCANDALO

O Sr. Pinto Peixoto passa o cargo sob protesto e recusa a nova commissão

O sub-director technico do Patrimonio Dr. J. M. B. Pinto Peixoto, em virtude da nova determinação do Sr. Dr. Homero Baptista passou hoje, sob protesto, ao seu substituto legal, Dr. Esdras do Prado Seixas, o cargo que vinha exercendo.

Procurando ouvir aquelle engenheiro sobre si acceitava ou não a nova commissão de que fôra incumbido, o Sr. Dr. Pinto Peixoto declarou-nos:

— Não posso acceital-a.

— Por que? indagámos.

Responden-nos S. S. — Os motivos que tenho peço licença para calar por emquanto. E nada mais quiz adeantar-nos.

O DESASTRE SUCCEDIDO, EM SANTOS, A MARIO QUARANTA

O arrojado aviador italiano — illeso —

Communicam-nos da secretaria do Aero-Club Brasileiro:

"A's 4 horas da tarde de hoje a secretaria do Aero Club Brasileiro communicou-se, pelo telephone, com o "Hotel Parque Balneario", de Santos, falando com o aviador italiano Quaranta Mario, da Sociedade Italo-Brasileira de Transportes Aereos. Declarou então aquelle aviador ter soffrido hontem o seu apparelho um ligeiro accidente, do qual elle saiu felizmente illeso, contando assim regressar hoje ao Rio pelo nocturno de luxo, que sairá de S. Paulo."

SANTOS, 20 (A. A.) (Submarino) — 16,35 — Urgente — Obtive neste instante noticia certeira de que o aviador italiano, tenente Mario Quaranta, seguirá hoje, pelo trem nocturno de luxo, levando tambem o apparelho avariado.

O estado de saude do tenente Quaranta é lisongeiro.

Seguirão, tambem, amanhã, via terrestre, os Srs. capitão-tenente Virginius Delamare e tenente Fileto dos Santos, ficando aqui o hydroplano n. 13, para inicio da missão.

TROCA DE VISITAS

O Sr. embaixador Conty e o Sr. ministro do Exterior

O Sr. Alexandre Conty, primeiro embaixador da França no Brasil, esteve hoje no palacio Itamaraty, em visita ao Sr. Dr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores. Logo depois, o nosso chanceller esteve no Guinle Palace Hotel, onde o embaixador Conty está hospedado, retribuindo a visita que este lhe fez.

MAIS UMA APPREHENSÃO DE BEBIDAS FALSIFICADAS

O agente fiscal Antonio Eustaquio Coelho, auxiliado pelo agente fiscal Mario Augusto Saldanha da Gama, descobriu mais uma fabrica clandestina de bebidas estrangeiras, á rua do Rosario n. 136, desta cidade, tendo effectuado a apprehensão, não só dos productos já encaixotados para dar a consumo, como tambem dous depositos de installação permanente, de capacidade de 500 litros cada um, e oito depositos menores, de capacidade de 250 litros, todos cheios de cognac moscatel de Setubal.

O inspector fiscal Coelho tambem apprehendeu 12 kilos de rotulos de falsa procedencia, com os quaes eram rotulados os productos ali fabricados, bem como chapas de ferro para marcar as caixas e outros apparelhos.

Trata-se da firma Joaquim Fernandes & C., que tambem usava rotulos de uma firma não existente — José Joaquim Coelho.

O novo cathedratico de hespanhol do Collegio Pedro II

Por decreto da pasta da Justiça foi nomeado o bacharel Antenor Nascentes para o logar de professor cathedratico da cadeira de hespanhol do Collegio PedroII.

Nomeação na Justiça

Por portaria do Sr. ministro da Justiça foi nomeado o escrevente juramentado Mario Pedrosa para servir, interinamente, o 4º Officio de Distribuidor do Fôro desta capital, durante o impedimento do effectivo, que se acha em goso de licença.

NOTICIAS DA MARINHA

O Sr. almirante Francisco de Mattos foi designado para prestar informações, necessarias ao Supremo Tribunal Militar, sobre antiguidade de officiaes generaes, pedidas pelo referido tribunal.

— Foi nomeado immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará, o tenente Francisco de Barros Magno em substituição ao tenente Pedro Augusto Bittencourt, que foi exonerado.

As proximas eleições e as providencias do Sr. Alfredo Pinto

O Sr. ministro da Justiça, Dr. Alfredo Pinto, conferenciou hoje, longamente, com os Srs. Dr. Sá Freire, prefeito municipal; Dr. Adolpho Murtinho, inspector da Illuminação, e Rodrigues Barbosa, director da Contabilidade da Secretaria de Justiça, a respeito de medidas a tomar para que corram sem falhas as eleições a se realisarem a 26 do corrente. S. Ex. tem providenciado no sentido de facilitar e tornar o menos penoso possivel o serviço das mesas eleitoraes, que terão de dirigir o pleito.

Commissão do Codigo de Contabilidade

Reuniu-se hoje, á tarde, mais uma vez, na Camara, esta commissão, sob a presidencia do Sr. Josino de Araujo, presentes os Srs. João Mangabeira, Salles Junior, J. Osorio e João Cabral. Foi encerrada a votação do capitulo III, referente á receita publica.

Esta commissão deve reunir-se amanhã, para estudar o capitulo IV — Despêsa publica.

Procedimento humanitario da guarnição do "Leopoldina"

O Sr. ministro da Marinha transmittiu ao seu collega da Viação, um memorial assignado por 200 cidadãos americanos, passageiros do "Vestris", em que testemunham admiração e reconhecimento pelo proceder humanitario do commandante Manoel Teixeira de Souza, officiaes e guarnição do paquete "Leopoldina", do Lloyd Brasileiro, que prestaram soccorros por occasião do incendio a bordo do referido paquete "Vestris".

YUDENITCH ENTROU EM PETROGRADO

ZURICH, 20 (Havas) — Telegramma recebido de Helsingfors confirma que o general Yudenitch entrou em Petrogrado.

NA ZONA CHIC

Um escandalo por causa de um porco

Aquelles representantes da Prefeitura, postados á porta do Hotel America na rua do Cattete, chamaram a attenção de toda gente:

— Que será? perguntava-se.

Um cidadão calvo, em terno branco e a pasta debaixo do braço, explicava:

— E' o Sá Freire que está agindo...

Minutos depois, os representantes da Prefeitura appareceram, trazendo um gordo e bonito suino, que havia sido apprehendido, nos fundos do hotel, sob os protestos dos proprietarios do referido estabelecimento, os quaes proclamavam ser aquillo uma violencia, commentando que não ha, no Rio, hotel, pensão ou casa particular que não faça matança clandestina de suinos!...

E foi o que houve.

O destacamento de Fernando de Noronha

O Sr. almirante Gomes Pereira, chefe do Estado-Maior da Armada, foi autorisado a providenciar afim de que seja retirado, por todo o mez de novembro, o destacamento da Marinha, na ilha de Fernando de Noronha, logo que ficarem terminados os trabalhos hydrographicos a que o commandante do destacamento está ali procedendo.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil fornecia os vales para a Alfandega á taxa de 14 19|32 d. sobre Londres, á vista. Essa taxa é equivalente a 1$850 papel por 1$ ouro.

Os exames da 1ª companhia de metralhadora na Villa Militar

O Sr. general Silva Faro assistirá, amanhã, na Villa Militar, aos exames do 1º corpo de trem e da 1ª companhia de metralhadoras.

As resoluções de hoje do Tribunal de Contas

Em sessão de hoje, das camaras reunidas, o Tribunal de Contas resolveu responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Viação sobre a legalidade da abertura do credito de 22.000:000$ para reforço da verba destinada á acquisição de combustivel, no corrente anno, para a E. F. Central do Brasil e mandou registar os creditos de réis 6.213:161$242, papel, destinado a regularisar as despesas feitas com os juros dos depositos das caixas economicas e montes de soccorro em 1917; de 11.087:198, para pagamento ao major Franklin de Menezes Doria, em virtude de sentença judiciaria; e de 591:303$657, para pagamento de vencimentos de 21 de fevereiro a 31 de dezembro de 1919 ao pessoal e material do Collegio Militar do Ceará; e de 200:000$, para despesas com o Commissariado da Alimentação no corrente anno.

O Tribunal resolveu ainda negar registo ao adeantamento de 6:107$500 ao pagador da Marinha, para despesas miudas, á vista da insufficiencia de saldo na verba 12ª, por onde correm parte das despesas.

O "La Plata" trouxe contrabandos

O ajudante de guarda-mór, Sr. Annibal Nunes Pires, auxiliado pelo official aduaneiro Antonio Miranda de Oliveira e o marinheiro José Thimotéo de Lima, apprehendeu, hoje, em poder de um passageiro do vapor "La Plata", na praça Mauá, um pequeno pacote, que o mesmo trazia occulto sob as vestes. Esse pequeno volume foi levado para a Guardamoria da Alfandega e se suppõe conter pedras preciosas.

Tambem o official aduaneiro Carlos Vieira, de serviço a bordo do alludido vapor, apprehendeu em poder de um dos seus passageiros, uma valise contendo joias, removendo-a para a Guardamoria.

Os contraventores, fugiram.

Em favor dos empregados da Leopoldina

Ao deputado Mauricio de Lacerda foi transmittido o seguinte telegramma:

"Sinceramente reconhecidos agradecem projecto V. Ex. apresentado Camara; pedem vossa valiosa protecção approvação mesmo, beneficio nossas familias, garantia futuro, promettendo eterno reconhecimento. — Empregados Leopoldina."

O inquerito nos Institutos de Musica e Benjamin Constant

Com o Sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, conferenciou, hoje a commissão incumbida de proceder a inquerito administrativo nos Institutos de Musica e Benjamin Constant, que informou a S. Ex. dos trabalhos já realisados no primeiro daquelles estabelecimentos.

A commissão vae prestando informações ao Sr. ministro de modo que S. Ex. possa orientar os trabalhos respectivos, dirigindo assim o rigoroso inquerito que está sendo feito.

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

Os addidos e a reforma da Recebedoria do Districto Federal

A commissão de finanças da Camara reuniu-se e assignou os pareceres e as emendas apresentadas pelo Sr. Vespucio de Abreu ao orçamento da Fazenda, para terceira discussão. As emendas providenciam sobre reducção das verbas material e pessoal em repartições daquelle ministerio e dão outras providencias. Uma dellas revigora determinações sobre addidos, tornando obrigatorio a esses acceitarem funcções mesmo de categoria inferior á que exerciam, sem reducção de vencimentos e outra autorisa o governo a reformar a Recebedoria do Districto Federal.

Nada mais havendo, o presidente marcou sessão para amanhã.

Cada um no seu logar

Aos seus collegas das pastas da Agricultura e da Justiça o Sr. ministro da Fazenda requisitou as necessarias providencias no sentido de voltarem ás suas repartições os escripturarios da Alfandega desta capital, Eurico Wallace da Gama Cochrane e Milton Barbosa Gonçalves, que estão actualmente em serviço no Commissariado da Alimentação, José Antonio Machado e Eduardo Reis de Souza Cerqueira, em serviço no Ministerio da Justiça.

Aos seus collegas das demais pastas, S. Ex. requisitou o regresso ás suas repartições de varios escripturarios e operarios desviados em serviços diversos.

Por ter terminado a inspecção na Imprensa Nacional, o Sr. ministro da Fazenda determinou ao Sr. director da Receita que faça regressar ás suas repartições os seus auxiliares nessa inspecção, Drs. Manoel Madruga, Aphrodisio Aloysio da Silva, Newton da Cunha Mello, Boanerges Costa e Mildebrando Siqueira.

PELA PATRIA!

PELO TRABALHO, PELA TRADIÇÃO, PELO ESPIRITO, PELO CORAÇÃO

O Sr. Matta Machado discutindo o orçamento da Viação, na Camara, disse, hoje, que a primitiva localisação littoranea e a formação communitaria da sociedade brasileira, vão impedindo que o paiz se constitua em nação de classes homogeneas, com orgãos naturaes, funccionando normalmente. Sobreposto ao Brasil do interior, — modesto, soffredor e bom — cultivamos um organismo artificial, para destruir o sentimento brasileiro, apagar a tradição, substituir usos e costumes, trocar nossa alma pela dos povos, cujas civilisações procuramos implantar, não pelo trabalho, organisado, intelligente, dignificador, mas por meio da palavra, da propaganda, de artigos e discursos.

Concentrando nosso esforço nessa obra de fantasia, para ella convergem todas as instituições nacionaes, a começar pela instrucção, cujos fins são: cultivar a vaidade e destruir a capacidade de trabalho. Roça chama ella, por escarneo, o logar onde elle se opera, plantar batatas ao seu exercicio, e para a litteratura estrangeira, que essa instrucção nos creou, o fazendeiro, symbolo do trabalho em nossa patria é um typo grotesco e vilão. A educação, decorrente de tal instrucção, não faz homens de iniciativa, aptos para as lutas da vida, capazes de vencerem na concurrencia — faz funccionarios, exclusivamente. Por isso, no Brazil, a procura universal de empregos é um facto logico e natural como o effeito que decorre de causa imperiosa.

Aos males provenientes dessa funesta formação social, se juntam, pesadamente, ás graves consequencias do erro fatal que nos levou ao absurdo de querer transformar o Brasil, que não é ainda um paiz agricola, em nação industrial. Desviámos da lavoura braços e capitaes que a ella naturalmente se destinavam, e attrahimos para as cidades populações adventicias, que crearam o problema operario.

Com as tarifas prohibitivas e os impostos de consumo decretámos o empobrecimento geral; confiscámos a economia particular para os cofres dos argentarios e para o Thesouro, que se tornou o centro da actividade commercial e o regulador supremo da vida nacional. Reflectindo os vicios da educação e os erros economicos, o Estado se transformou na "grande ficção através da qual todo o mundo se esforça para viver a custa de todo o mundo", e, curvado ao peso formidavel, immergiu definitivamente nos oceanos dos "deficits" permanentes.

Eis, Sr. presidente, a construcção nefasta do Brasil artificial; producto da imitação e vaidade, só pode subsistir — á custa de impostos cruciantes, emprestimos imprudentes e emissões desordenadas de papel, e, ao completar sua obra, tornará a vida funcção do emprego, inviavel a nação, impossivel seu governo, martyres seus servidores.

A sociedade brasileira não é, pois, um organismo normal, sujeito ás leis naturaes do crescimento, das crises, das reacções vitaes, e é por isso, Sr. Presidente, que a flor da nossa civilisação é de brilho incerto e perfume triste. Incerto relampêa o seu brilho si o erario recebe impostos cruciantes, emprestimos imprudentes e emissões desordenadas de papel; nostalgico é triste se evola o seu perfume porque a arvore que a nutre estende as raizes pelo territorio nacional, onde vegetam milhões de brasileiros, exilados na patria que o artificialismo creou.

Em vez desse edificio instavel, que tentamos construir, sem base no sentimento nacional, sem alicerces no coração do povo, uma outra obra — natural, coherente, patriotica — se nos impõe: a elaboração da civilisação agricola. Para conquistal-a urge instruir, elevar, dignificar o trabalho; crear-lhe desde a escola primaria um ambiente de amor e respeito.

As creanças devem receber a impressão de que só serão felizes si os campos da sua patria se alegrarem com o trabalho racional, e nas paredes das escolas se devem ostentar os nomes dos vencedores nos certamens pecuarios e agricolas, recommendados á gratidão daquelles como os benemeritos obreiros da nossa civilisação.

O ensino profissional, principalmente agricola, deve ser espalhado por todo territorio nacional, com o mesmo interesse com que se diffunde o primario, e o ensino ambulante deve levar ás populações ruraes os conhecimentos praticos, indispensaveis ao exito do seu labor. Com estas e outras medidas, tendentes a proteger, alliviar, honrar e dignificar o trabalho, formaremos as gerações robustas, creadoras da nação forte, zeladoras das tradições queridas, na communhão piedosa dos que se foram.

Em vez das amarguras que passam, das incertezas do momento, das crises permanentes, veremos a terra, sagrada pelo labor intelligente do homem e pelo amor carinhoso da mulher, desabrochando em flores e frutos, alegres vivendas, emergindo dos campos de cereaes, numerosos rebanhos alegrando as paizagens, na vastidão immensa dos campos patrios. Eis a obra sagrada, a construcção genuinamente nacional — forte, livre, indestructivel — que o centenario da independencia encontraria, si, em vez de cultivar o Brasil que se envaidece quando em Paris o chamam segunda França, houvessemos descoberto e amado o verdadeiro — modesto, soffredor e bom. E' tempo de o descobrirmos, Sr. presidente, e de resgatar as faltas da nossa vaidade e os erros da nossa formação social, enfeixando esforços, concentrando energias, para fazer delle a Patria de que nos orgulhemos e que será nossa, bem nossa — pelo trabalho, pela tradição, pelo espirito, pelo coração.

Designações no M. da Viação

O director da E. F. de Therezopolis foi autorisado a admittir o engenheiro José Pinto de Oliveira Junior para exercer o cargo de engenheiro ajudante, Narciso Joaquim Martins para o de contador daquella estrada. Com relação ao pessoal necessario aos demais serviços da estrada o Sr. ministro determinou que de preferencia fossem propostos funccionarios addidos, com indicações de suas categorias e vencimentos, ficando dependente do ministerio o arbitramento das diarias que deverão perceber os designados para serviços especiaes ou de natureza technica.

O PORTO, Á TARDE

Entrou, á tarde, de Bordeaux e escalas, o paquete francez "Aurigny", da frota mercante da Chargeurs Reunis, trazendo alguns passageiros para o Rio.

IMPRESSIONANTE!

As rodas do caminhão atravessaram-lhe o peito

Com muita carga, para servir aqui e ali, ia o caminhão n. 1.041 pela rua General Pedra. Dirigia-o o cocheiro Antonio Dias Abrantes, indo á boléa como a fiscalisar o serviço, o Sr. João Gonçalves, gerente da firma Soares Bastos & C., proprietaria do vehiculo e de outros congeneres.

Quando o caminhão chegava á esquina da rua General Caldwell, notou o carroceiro que os muares subitamente se desatrelaram. Parou logo o caminhão, encostando-o ali, no meio fio. Emquanto isso, notaram os dous que a carga parecia desprender-se das amarras. Era preciso pol-a em segurança.

O gerente saltou da boléa e, auxiliado pelo cocheiro, pôz-se a atrelar os animaes. Estes espantaram-se e, num arranco, levaram o vehiculo por ali fóra, pisando o Sr. João Gonçalves, que teve a fatalidade de cair ao solo, sendo em seguida apanhado pelas rodas, que atravessaram-lhe o peito! Antonio Dias escapou do mesmo fim tragico.

Não demorou em morrer o infeliz. Quantos assistiram ao desastre sentiram-se emocionados.

A policia do 14º districto deteve o cocheiro, cuja irresponsabilidade no caso ficou apurada, tendo feito remover para o necroterio o cadaver do inditoso, que era portuguez, de 40 annos, casado, residente á rua Dr. Maciel n. 67. A autopsia resolveram os medicos legistas fazel-a amanhã.

UM BURRO SABIDO

Um typo, encontrando um preto, montado num burro branco, vestido com uma elegante capa de borracha, comprada na casa de H. Schayé, da Avenida Gomes Freire, desenvolve, quiz gracejar com o pobre diabo, e disse-lhe: — O'! pacsinho! Então você, sendo preto, vae montado num burro branco? — "Uê, nhônhô"! exclamou o preto, eu não tenho a culpa que o branco seja burro. O burro, ouvindo a conversa dos dous, principiou a sacudir o preto, dando-lhe a entender que, realmente o branco é o burro...

O MELHOR PROGRAMMA

Louise Huff

Johnny Hines

Dous artistas de fama e queridos em um romance de enredo magnifico e ensecenação luxuosa — CORAÇÃO DE OURO — Hoje, no ODEON.

Directorio Politico das Classes Conservadoras

RUA DOS BENEDICTINOS, 19, SOB.
Teleph. 3598 — Norte

Approximando-se o dia da eleição para a renovação do Conselho Municipal, a realisar-se em 26 do corrente, convido a todos os Srs. eleitores do Commercio, bem como áquelles que se interessam pela victoria dos candidatos da nossa chapa, a comparecerem ao escriptorio do Directorio, onde haverá pessoa competente desde 10 horas até ás 20, afim de fornecer chapas e as informações que se tornem necessarias.

(a) ANTENOR MOREIRA DUTRA, 1º secretario.

UMA ESTRÉA

O ROTO E O ESFARRAPADO

Deu-lhe o berço o fado, dentro daquellas sete letras que lhe caberiam por nome — Adérito. O menino Adérito cresceu, e quando ficou homem, quando completou a maioridade, foi-lhe conferido o sobrenome, solemnemente pelo tio, que estava então de patriarcha. Que fortes emoções não sentiu Adérito, quando entrou no uso e gozo da sua assignatura, por extenso — Adérito Saavedra. Tambem por esse tempo, com 21 annos, e nunca ter entrado em casa depois das dez! Já não era só sobrinho de seu tio. Agora era alguma cousa mais — era o Sr. Adérito Saavedra. Como iniciaria, porém, a sua nova phase na vida? Começou por ir ao theatro, só, na sua cadeira, fazendo parte da platéa, formando opinião, saindo nos intervallos para fumar o seu cigarro, com uma flor na lapella. Depois iria á ceia e, talvez mesmo fizesse um "raid", um pequeno "raid" de automovel...

Até lhe parecia um sonho. Sempre seria bom iniciar a nova phase da vida, que se lhe desabrochava agora, em um domingo, dia gordo, quando todos folgam, quando todos riem, quando todos se expandem, communicativamente. Esse o ambiente desejado, que lhe seria propicio, que o arrancaria daquelle ar casmurro em que os costumes do solar do tio o trouxeram preso, por tanto tempo, por signal que — ali que ninguem o ouvia — tempo perdido esse!

Veiu o domingo almejado. A hora do ajantarado, Adérito Saavedra devia fazer, com a devida concessão, a participação ao tio. Que iria ao theatro; que, para não dar o incommodo de deixarem o leite amornando na lamparina de porcellana, elle faria a ceia fóra; que... Mas a palavra faltava-lhe. Seccava-lhe a garganta, apezar de repetir, de momento a momento, os goles d'agua tingida levemente de vinho, concessão que lhe era conferida pela primeira vez. Foi-se assim a sopa. Foi-se o peixe, foi-se o assado, e com o mesmo enleio, Adérito Saavedra viu que a sobremesa passava, e chegava o café, e elle nada de coragem para dar a fala ao tio.

Renunciar tão bello programma por tão longo tempo architectado, delineado, concertado? Não.

A platéa estava repleta. A atmosphera era quente. A luz, a jorros, inundava tudo. Era um borborinho de colméa. Subiu o panno. A scena começou a desenvolver-se. O nome de um actor era pronunciado por uns e outros. João de Deus, no papel de "O trouxa", era impagavel. As gargalhadas espoucavam. No meio da massa, um espectador se destacava. Riu a bom rir, abertamente, num gozo olympico.

Era o Adérito Saavedra.

O espectaculo terminara. Todos sairam, menos elle. Aproveitaria ainda a segunda sessão. Queria matar bem o desejo por tão longo tempo reprimido. Seria uma estréa a valer. Diabos levassem paixões. Ficou. Foi uma fortuna de gozo.

Adérito Saavedra foi dali direitinho para a ceia. Sim. Estava no programma. Depois, mais isto, mais aquillo, do programma, e extra-programma, e quando lhe occorreu puxar o relogio, aquelle mesmo "Remontoir", que lhe dera o tio, no dia do seu anniversario, no dia da sua maioridade, iam longe as horas. O relogio trouxe-lhe á mente as reminiscencias da juventude premida, mas calma e confortavel. Passou-lhe pelo espirito a figura austera do tio, severo, mas paternal, ainda que sobretudo severo. E agora? Como iria ter á casa áquella hora?

Não iria. Ganharia tempo, por ahi, e quando fossem abertas as portas do solar do tio, ali á rua de S. Felix 52, metteria o chapéo no bolso e entraria sorrateiramente, para dizer que acordara muito cedo, apromptando-se para ir ao mercado.

Onde, porém, passar o resto da noite?

Adérito Saavedra resolveu tomar um trem. Comprou bilhete de ida e volta, sentou-se no vagão e entrou a conjecturar. Em pouco adormecia. Acordaram-no em D. Clara. O trem voltaria ás 4 horas da manhã. Isso mesmo queria elle. Accommodou-se e dormiu outra vez. A's 4 o trem começou a mover-se. Adérito Saavedra abriu os olhos e quiz ver as horas. Levou a mão ao bolso do collete. Nem relogio, nem corrente e nem a bolsinha de prata com o resto do dinheiro e com o bilhete de volta! Mal teve tempo de saltar. O commissario da delegacia do 23º districto teve, assim, hoje, ao raiar do dia, como primeiro queixoso Adérito Saavedra, que lhe contou a historia da sua estréa, como homem livre, mas ainda receioso das disciplinas do solar do tio.

UM TROCADILHO POR DIA

Isso é grande frioleira!...
Talvez elle entre temores,
Caçando *gama, ser queira*
O melhor dos caçadores...
Vá tomar Rhum Creosotado,
Pois anda muito grippado.

GUARDA-CHUVA CASTÃO DE OURO TROCADO

No Restaurante da Brahma está um com as iniciaes J. P. S.; pede-se ao dono vir desfazer a troca.

COMMUNICADOS

Sylvio P. De Vincenzi

Os irmãos e irmãs do fallecido SYLVIO P. DE VINCENZI participam aos seus parentes e amigos que, por falta de sacerdote, não mandam celebrar missa pelo anniversario do seu fallecimento.

Octavio de Sequeira Queiroz

Maria Machado de Queiroz, Adelina S. Ribeiro de Queiroz, Adelina de Queiroz Menge, Adolpho de Alvim Menge e seus filhos e mais parentes, viuva, mãe, irmã, cunhado e sobrinhos, fazem celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, no dia 21 do corrente, ás 9 e meia horas, uma missa por alma de seu inesquecivel esposo, filho, irmão, cunhado e tio OCTAVIO DE SEQUEIRA QUEIROZ, 1º anniversario de seu fallecimento, antecipando desde já os seus agradecimentos a todos que assistirem a esse acto de religião e caridade.

Wilson Campos Silva

Isolina Silva, viuva de Campos Reis, Sylvio Campos Silva, Silvestre Campos, senhora e filhas, Isolino P. Silva (ausente) e filhos e Dario Silva, mãe, irmãos, avós e tias, avó e tios, e tio, respectivamente, convidam as suas amisades para acompanhar o enterro do saudoso WILSON CAMPOS SILVA, que sairá amanhã, 21, ás 9 1|2 da manhã, da rua Paula Britto 72 (Andarahy), para o cemiterio de S. João Baptista, ficando desde já gratos por tal attenção.

D. Maria José Ornellas Barroso de Azevedo

Fernando Barroso de Azevedo, Dr. Abdon Milanez, commandante João Milanez, Dr. Octavio Milanez, Dr. Fernando Milanez e suas familias fazem celebrar amanhã, 21, uma missa em intenção de sua extremosa mãe, sogra e avó D. MARIA JOSÉ ORNELLAS BARROSO DE AZEVEDO, na Cruz dos Militares, ás 9 horas.

Augusta Soares Xavier

Fernando Gomes Xavier, Antonio Augusto Xavier, Fernandina Xavier de Souza e seus filhos, João Francisco e Graciema, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do 1º anniversario que pelo descanso eterno de sua muito querida esposa, mãe e avó AUGUSTA SOARES XAVIER, mandam celebrar terça-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora dos Passos, da egreja do Carmo.

Laura Motta Alves

1º ANNIVERSARIO

Arthur Neves Alves e filha convidam seus parentes e pessoas de sua amisade a assistirem á missa do 1º anniversario que, por alma de sua saudosa esposa e mãe mandam celebrar amanhã, 21 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores. Por tão piedoso acto desde já se confessam agradecidos.

Octavio de Sequeira Queiroz

Os empregados da Casa das Fazendas Pretas fazem celebrar missas na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, ás 9 1|2 horas, em homenagem á memoria de seu prezado chefe e amigo OCTAVIO DE SEQUEIRA QUEIROZ e convidam para este acto de religião todos os parentes e amigos do finado.

D. Elisa Moreira Soucassaux

Manoel Soucassaux e filhas convidam os demais parentes e amigos a acompanhar o enterramento de sua querida esposa e mãe, amanhã, 21, ás 9 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Sergipe n. 116 (praça da Bandeira).

Stella Pereira

PROFESSORA MUNICIPAL

Sua familia convida a todos os parentes e amigos para a missa de 6º mez que será resada amanhã, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Lapa, confessando-se antecipadamente agradecidos áquelles que comparecerem.

ORFEON CLUB PORTUGUEZ

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA
(Segunda convocação)

Convidam-se todos os socios quites a assistirem á Assembléa Geral Extraordinaria, que se realisará no dia 20 do corrente, ás 21 horas, para tratar-se de interesses sociaes e eleição de cargos vagos. — O presidente das Assembléas Geraes, José Esteves Fraga Junior.

O deputado Abdon Baptista "pungueado"

Foram-se a carteira e os cheques de 29:400$000

O caso estava guardado em segredo.

Recebida a queixa, foi ella registada, sendo encetadas as diligencias para a descoberta do "punguista". S. Ex. não queria a divulgação da noticia "et pour cause"...

Ao Corpo de Segurança a publicidade do caso não convinha tambem. As noticias costumam prejudicar as diligencias, assim pensam, com ou sem razão, os nossos investigadores.

Afinal, uma indiscrição fez publica a "punga" de que fôra victima o conhecido parlamentar.

Foi na legação do Uruguay.

Realisava-se ali um leilão. Gente da elite reunia-se nos espaçosos salões.

De catalogo em punho, aqui um cavalheiro examinava uma estatueta de bronze, ali, uma elegante dama, collocava negligentemente o "lorgnon" para melhor apreciar um quadro a oleo. A mobilia elegante, de fino estofo, a prataria, tudo era alvo de detalhado exame.

Como sempre acontece nestas occasiões, muita gente que ali estava sentia-se á vontade, como si estivesse na propria casa. Pelos cantos, senhoritas palestravam, as creanças corriam, jogavam bola, buliam nos objectos...

Naquelle meio, o deputado Abdon Baptista, percorria tambem os salões, parando aqui e acolá para examinar um objecto qualquer.

O leiloeiro, martello, em punho, apregoava: — cem mil réis, cem mil réis, cem mil réis, ninguem dá mais que cem mil réis?

Os lances succediam-se. Anoitecia. Subito o deputado Abdon Baptista leva a mão ao bolso da carteira, á sua procura, para pagar um objecto que arrematara. Decepção. A carteira desapparecera e com ella dous cheques no valor total de 29:400$000.

O Dr. Abdon Baptista foi então ao Corpo de Segurança para queixar-se do roubo de que fôra victima.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"A rainha do phonographo", no Palace

Constituiu um bello successo para a companhia Clara Weiss a representação hontem, em primeira, da opereta "A Rainha do Phonographo". No papel de Clifton a Sra. Clara Weiss teve margem de apresentar um trabalho que mereceu quentes applausos da platéa, cantando com muita expressão e representando com a vivacidade que o personagem requer. A Sra. Lameri esteve bem, a contento, no papel de Anna Pathé, concorrendo para que a opereta alcançasse exito registado. ... Srs. De Angelis e Della Guardia, este no maestro Cojo — papel comico de que tirou todo o partido, sem cair no exagero. E como estes, os demais artistas se portaram de maneira a não comprometter o brilho da representação. A "Rainha do Phonographo" póde ser considerada como um dos melhores trabalhos da companhia Clara Weiss.

Hoje, "Conde de Luxemburgo". Pedem-nos solicitemos da empresa do Palace Theatre o funccionamento, ao menos nos intervallos, dos ventiladores ali installados. Na verdade, nestas ultimas noites o calor tem sido excessivo.

NOTICIAS

A nova companhia do Phenix

Começaram hoje, no Phenix, os ensaios da fantasia com que estreará no Phenix a nova companhia da empresa Jayme Silva & Roberto Soriano. Já se conhecem alguns nomes do elenco dessa "troupe", além de Adriana Noronha e Berthe Baron, que são o de Alfredo Abranches e das bailarinas Yara-Oriental, Russolina, Pastora e Pia Tatti. A companhia tem 20 figuras femininas nos coros e mais oito segundas bailarinas.

A estréa de Pavlowa

E' depois de amanhã que a companhia de bailados de Anna Pavlowa dará seu primeiro espectaculo no Lyrico. O programma dessa recita está assim dividido: 1ª parte, Chopiniana; 2ª parte, Thais; 3ª, Ultimo canto e Divertissements. Pavlowa executará seus applaudidos bailados ao som de uma orchestra de 45 professores.

Clara Weiss está de despedida

Clara Weiss, apesar do successo com que sua companhia de operetas está trabalhando no Palace, faz suas despedidas na quinta-feira proxima. Já estão marcados seus ultimos espectaculos: hoje, "Conde de Luxemburgo"; amanhã, "Casta Suzanna, e quinta-feira, "Boccacio".

A festa de Nascimento Fernandes

Nascimento Fernandes, o apreciado artista comico portuguez, faz sua festa na sexta-feira vindoura no Recreio. O espectaculo é deveras attrahente. Serão representados: a revista "Novo Mundo" e a tragedia "Honra do aborto", em primeiras, e o quadro da esquadra de policia da revista "De capote e lenço".

A primeira do Trianon

A companhia Leopoldo Fróes faz hoje "reprise" da farça de Candido de Castro, "Deputado a muque", e amanhã, das peças "Ceia dos Cardeaes" e "Familia exquisita". E' que depois de amanhã teremos no Trianon as primeiras da comedia de Gastão Tojeiro, "Sonhos de Theodoro".

— Espectaculos para hoje: Republica, "Rosita"; Trianon, "Deputado a muque"; Palace, "Conde de Luxemburgo"; S. Pedro, "Club dos Pierrots"; S. José, "Jeca Tatú"; Recreio, "Povo soberano"; Carlos Gomes, "A perola do regimento".

"Cine-Papel" Recebemos hoje do Sr. J. Brandão de Oliveira umas amostras da edição artistica do "Cine-Papel". No angulo superior das folhas desse papel de carta, estão impressas as photogravuras de June Caprice, Wallace Reid, Alice Brady, Mary Pickford e William Farnum. Essa innovação, cujas séries se renovarão de 20 em 20 dias, vae apparecer em S. Paulo, editada pelo Sr. E. de Azevedo.

Inauguração A' rua da Carioca n. 25, inaugurou-se hoje a Drogaria America, da firma Rocha Passos, Malta & C. O novo estabelecimento tem um sortimento completo de drogas nacionaes e estrangeiras. Para a inauguração recebemos um delicado convite.

Para formação do C. A. Navaes da Argentina

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Foi publicado o decreto do Ministerio da Marinha creando a Repartição de Estudos de Aviação, que tambem ficará encarregada da formação do grupo de Aviadores Navaes.

SPORTS

Corridas

AS DE HONTEM — O Jockey-Club póde gabar-se da sua corrida de hontem, quasi irreprehensivel, tendo tido como unico senão o facto de haver terminado mais tarde, bem mais tarde do que a hora marcada nos programmas, hora, aliás, a que os dirigentes da gloriosa sociedade sempre obedeciam em absoluto. As duas provas classicas da reunião foram, contra a geral expectativa, ganhas por Ipojuca e Alpha, não se dando o mesmo quanto ao pareo Jockey-Club, sem duvida o mais bello da tarde, que teve como vencedor, como se esperava, em lindo estylo, o cavallo uruguayo Licas. As oito victorias foram partilhadas entre quatro jockeys apenas, tendo Zabala obtido tres (Melrose, Atrevido e Aspha), Enrique Rodriguez tres (Divino, Licas e Walsh), Domingo Suarez uma (Indayá) e Dinarte Vaz uma (Ipojuca). O movimento geral das apostas attingiu a 156:050$, o que é digno de registo.

Football

OS MATCHES DE HONTEM — Correram mais ou menos bem os jogos de hontem, não havendo surpresas apreciaveis. Do resultado desses jogos já hontem mesmo demos noticia, o que nos exime de fazel-o de novo agora.

OS JOGOS DO DIA 26 DO CORRENTE — 1ª divisão: S. Christovão x America, no campo do S. Christovão, á rua Coronel Figueira de Mello. Referees: primeiros teams, Ary Franco; segundos teams, Henrique Vignal; terceiros teams, Romeu d'Ambrosio. Representante, Alberto Silvares.

Fluminense x Mangueira, no stadium do Fluminense, á rua Guanabara. Referees: primeiros teams, Gastão Rodrigues de Azevedo; segundos teams, Carlos Alberto Coelho. Representante, Julio Magalhães.

Carioca x Flamengo, no campo do Carioca, á estrada D. Castorina. Referees: primeiros teams, Ayres Barroso; segundos, Osny Werner; terceiros, Hugo Blume. Representante, A. Ribeiro de Almeida.

Andarahy x Botafogo, no campo do Andarahy, á rua Prefeito Serzedello. Referees: primeiros teams, Pedro Paulo Lima e Castro; segundos, Osmany Macedo. Representante, Carlos Lopes.

2ª divisão — Vasco da Gama x Palmeiras, no campo do America, á rua Campos Salles. Cattete x Americano, no campo do Flamengo, á rua Paysandu'. Esperança x Rio de Janeiro, no campo do Bangu', á estação do mesmo nome. Brasil x Progresso, no campo do Botafogo, á rua General Severiano.

3ª divisão — Ypiranga x Tijuca, no campo do Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva. Referees: primeiros teams, Antonio Miranda.

O FESTIVAL DE HONTEM DO AUDAX-CLUB — Com grande enthusiasmo realisou-se hontem, no campo do S. Christovão, um grandioso festival promovido pelo Audax-Club. A primeira prova foi disputada entre o Audax-Club e o Rio Moto Club, vencendo aquelle por 2x1. A segunda prova foi em disputa da taça "Chocolate Lacta, de S. Paulo", entre os clubs Lacta F. C. e o Audax-Club, vencendo este por 2x0. Em disputa do bronze "S. Lourenço" bateram-se as principaes équipes dos clubs Audax e Vera Cruz, de Nictheroy, saindo vencedor o Audax por 3x0. Ainda em disputa de 11 medalhas de prata bateram-se as primeiras équipes do Henrique Valladares e o Cruz de Malta, terminando a luta com um lindo empate de 2x2.

PALADINO VERSUS EVEREST — Realisou-se hontem, no campo do Bangú A. C., o esperado match da 3ª divisão entre o Paladino e o Everest. O jogo foi bastante disputado, terminando com a victoria do Paladino por 3 a 1.

Rowing

AS REGATAS DE HONTEM — Com uma concorrencia como ha muitos annos não viamos, encerrou-se hontem a presente temporada nautica, com a brilhante regata realisada na enseada de Botafogo e organisada pelo Club Internacional de Regatas. Sem duvida alguma, as honras da tarde pertenceram á Federação Brasileira das Sociedades do Remo, pois que o conjunto que a representava conseguiu, de uma maneira brilhante, conquistar mais uma vez, para o sport nautico carioca, o ambicionado e honroso titulo de campeão brasileiro do remo. Não nos podemos esquecer de louvar, e muito, a équipe representativa da Federação Paulista, que foi a segunda collocada. Foi uma verdadeira surpresa a magnifica carreira produzida por essa guarnição, que se apresentou a disputar o campeonato sem proclamar a sua força.

A Federação Nautica Rio Grandense, cujas representações vinham precedidas de grande fama e reclames, desmentiu a confiança de que era depositaria, pois que, durante todo o percurso, as suas representantes não conseguiram apparecer, vindo occupar, por fim, os dous ultimos logares na ordem da chegada. A' Federação, ao Flamengo, ao Gragoatá e ao Vasco os nossos cumprimentos pela maneira brilhante com que venceram, respectivamente, as seguintes provas: Campeonato de Remadores do Brasil, Campeonato do Remador, Jardim Botanico e Midosi.

JOSE' JUSTO.

ELEIÇÕES MUNICIPAES
1º districto

Para intendente — FELISDÓRO GAIA — negociante matriculado e proprietario.

UMA "SOIRÉE" DE ARTE E ELEGANCIA, COM FINS CARITATIVOS

Realisa-se amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, no salão nobre do "Jornal do Commercio", o recital de canto da Sra. Bebé Lima Castro. Esse recital deveria ter sido effectuado no sabbado transacto, sendo, porém, transferido, por ter a Sra. Bebé, com a sua gentileza, attendido

Sra. Bebé Lima Castro

a uma commissão de senhoras que não desejava que a realisação dessa festa coincidisse em data, com o ultimo concerto de Guiomar Novaes. O nome da Sra. Bebé Lima Castro, e a sua posição na nossa alta sociedade justificam a esperança de que o seu recital tenha todos os encantos de uma grande festa de requintada elegancia, cujo exito artistico, de outro lado, está assegurado por este excellente programma:

Primeira parte — Acis e Galatée, air de Galatée, Handel (1685-1759). Thésée, chant de Venus, Sulli (1675). Der Freischutz, scena e aria Agata, Weber. Segunda parte — L'Enfant prodigue, air de Lea, para soprano, Debussy (1884). Bergerettes XVIII Siecle, Bergére Legere, n'irais plusan bois; Werkerlin. Soneto e Core, Jeunes fillettes; Mamas, dites-moi Non, je n'irais plus bois, Werkerlin. Soneto e coração indeciso, Nepomuceno. Terceira parte — Manon, Jesuis encore toute étourdie, Massenet. Sapho, scene de la Seduction, Massenet. Don Pasquale, aria Norina, Donizetti.

Os acompanhamento ao piano serão feitos pelo maestro Soriano.

NO BANHO, ENCONTROU A MORTE

A triste sorte de um tripolante do "Grelorm"

A policia maritima foi scientificada, pela manhã, pelo commandante do cargueiro inglez "Grelorm", de que hontem, ao anoitecer, quando se banhava nas proximidades desse navio, o tripolante Roberto Carlett mergulhou, não mais apparecendo á tona d'agua.

Caso venha a apparecer o corpo do infeliz, será feito o enterro a expensas do consulado inglez.

O "Grelorm" deixou o nosso porto á tarde.

Para intendente municipal 1º districto : Dr. Febronio Simões Mattos Indio do Brasil

Consultorio medico

C. E. C. Y. (Rio) — Para o primeiro phenomeno de que se queixa, recommendo-lhe que tome ás refeições o Rhum Creosotado, de E. de Souza, mas devo dizer-lhe que é bom dirigir-se a um medico, para que seja determinada com precisão a natureza desse seu mal. Para o seu segundo incommodo indico-lhe o seguinte remedio, do qual tomará uma colher de chá num copo de agua, de manhã, em jejum: phosphato de sodio, sulfato de sodio e bicarbonato de sodio — 20 grammas de cada. Além disso, deve persistir nos exercicios musculares, assim como deve tambem fazer entrar na sua alimentação diaria legumes, hervas e frutas com certa fartura.

D. E. S. C. R. E. N. T. E. (Rio) — Não tem razão para estar desanimada, minha senhora; espero que ha de curar-se. Penso que a causa de seus males é impureza de sangue, e assim, é bom que mande fazer uma reacção de Wassermann ou mesmo que se submetta desde já a um tratamento conveniente. Indico-lhe, por exemplo, injecções de aluetina ou lyeto-soro (intramusculares), das quaes tomará doze, devendo então continuar a tratar-se deste modo, si se apresentarem melhoras. Além disso recommendo-lhe que tome ás refeições dez a quinze gottas physiologicas de Silva Araujo, num pouco de agua.

N. L. O. (S. Christovão) — E' preciso mandar examinar-lhe as fezes, minha senhora, para que se institua o tratamento adequado. Depois poderá escrever-me novamente, si julgar que lhe poderá ser isso util.

A. B. O. R. R. E. C. I. D. A. (Rio) — Não é possivel attenuar o máo gosto desse remedio, minha senhora. Devo dizer-lhe que si vae tomal-o por indicação medica, está tudo muito bem, mas si vae fazer uso delle por espontanea vontade, dou-lhe o conselho de não proseguir. Tal remedio é um calmante, isto é, um remedio que deprime o organismo, si longamente continuado e sem vigilancia medica. Mas de que soffre a minha presada consulente? Quererá contar-me?

D. E. S. A. N. I. M. A. D. O. (Rio) — O fumo é, por si só, capaz de produzir tudo isso. Deve, pois, o amigo abandonal-o, pelo menos por algum tempo, afim de ver que resultados tira. No fim de certo tempo — um mez, mais ou menos — queira escrever-me novamente.

E. A. G. F. (Barbacena) — Sentir-me-ei muito feliz sempre que puder ser-lhe util, senhorita. Para responder á sua consulta de hoje é necessario que me descreva mais minuciosamente essas crises, assim como me informe com que edade está.

G. de H. (Congonha de Campos) — O primeiro remedio de que deve lançar mão é a sua força de vontade; deve sempre esforçar-se para dominar-se, o que obterá com facilidade. Deverá evitar todas as comidas ou bebidas excitantes (molhos estimulantes, alcool, café, etc.) e como remedio tomará injecções de nuclearsitol Robin. No seu caso dariam excellente resultado umas duchas.

B. G. S. (Campo Grande) — Recommendo-lhe uma série crescente de novecentos e quatorze.

J. P. R. (Bello Horizonte) — E' possivel que si se submetter a umh tratamento antisyphilitico ire bons resulados mas o amigo deve dirigir-se a um especialista de molestias nervosas.

DR. AGAPITO DE LIMA

Photographias O conhecido photographo Bastos Dias conseguiu que os membros do actual governo posassem, especialmente para sua casa. Essas photographias, que são magnificas, formam uma collecção interessante, de que o seu editor teve a gentileza de nos offerecer um exemplar.

NO "COTOVELLO FATAL"

Um joven estudante, cuspido fóra do bonde, fractura o craneo e morre na Assistencia

Mais de uma vez temos verberado o descaso que os motorneiros da Light têm para com os passageiros, pouco se lhes importando o perigo a que essas pessoas estão expostas quando elles têm pressa e dirigem seus vehiculos a nove pontos. O angulo formado pela confluencia da avenida Salvador de Sá e ruas Frei Caneca e Estacio de Sá, produzindo o "Cotovello fatal", é um logar que está se tornando tão sinistro como a já celebre "Curva da morte", onde innumeros têm sido os desastres. No "Cotovello fatal" os desastres tambem se reproduzem e, ainda hoje, pela madrugada, novo desastre ali occorreu, cabendo toda a responsabilidade desse fatal accidente ao motorneiro do bonde.

O estudante Mario Petra de Barros, filho do coronel Petra de Barros, de 21 annos de edade, solteiro, viajava em um bonde, sentado á extremidade de um dos bancos. Seriam 2 horas da madrugada. O bonde, ao fazer essa curva perigosa, fel-o a nove pontos, a toda a velocidade, resaltando dessa imprudencia do motorneiro ser o passageiro cuspido fóra do vehiculo. Da quéda, resultou a victima bater com a cabeça no meio fio do passeio e fracturar a base do craneo.

O bonde seguiu, veloz, em demanda do seu ponto terminal, sem que ninguem se désse ao incommodo de verificar qual o seu numero, qual a linha e qual o regulamento do imprudente motorneiro.

A Assistencia compareceu com presteza e conduziu a victima para o posto central, afim de medical-o. O infeliz estudante, porém, não resistiu ao choque, e falleceu quando era medicado. Só então as autoridades policiaes do 9º e do 11º districtos souberam do desastre. O cadaver do joven Mario Petra de Barros foi removido para a residencia de seus paes, á rua D. Maria Romana n. 21, onde, um medico legista foi hoje constatar o obito.

Não será o caso dos dirigentes da Light providenciarem para que os motorneiros, alta madrugada, não fujam a nove pontos, o trajecto pelo "Cotovello fatal"? Ou á policia caberá uma medida mais energica?

A eleição presidencial de hontem, no Paraná

O Sr. Dr. Lindolpho Pessoa, chefe de policia do Paraná, actualmente nesta capital, recebeu do Dr. Affonso Camargo, presidente daquelle Estado, o seguinte telegramma:

"Noticias todo Estado informam eleições correm serenamente. Resultado até agora é seguinte: capital, faltando uma secção, governistas, 1.636; opposicionistas, 485; Araucaria, 141 por 23; Deodoro, 110 por 38; Rio Branco, 126 por 13; Ponta Grossa, 266 por 135; Palmeira (cidade), 295 por 53; S. José dos Pinhaes (cidade), 203 por 114; Campo Largo, 416 por 91; Guaraquessaba, 50 por 20. O unico municipio onde não houve eleição foi Antonina, cujos mesarios pertencentes opposição e dissidencia não compareceram. Affectuosas saudações.— Affonso Camargo."

QUANDO FINDAVA O SAQUE

O LADRÃO ROMÃO PEREZ PRESO EM FLAGRANTE

Nos annaes do crime, no vasto cadastro da roubalheira, minuciosamente organisado pela Inspectoria do Corpo de Segurança, o audacioso ladrão Romão Perez, de nacionalidade hespanhola, figura como autor de varios roubos, tendo innumeros processos e não menos entradas na Casa de Detenção, onde já tem cumprido varias penas.

Agora, de novo, Romão Perez foi surprehendido em flagrante, quando findava o saque que projectara, no interior da casa de commodos da rua Riachuelo n. 10. Romão, servindo-se de chaves falsas, penetrou na referida casa, cerca das 5 horas da madrugada. Encontrando apenas cerrada a porta do quarto n. 3, entrou, e depressa, entrouxou as roupas que encontrou á mão. Quando findava o saque e amarrava a trouxa, para sair, Mauricio Succea, morador do referido commodo, regressando do banheiro, nos fundos da casa, ao penetrar nos seus aposentos, foi surprehendido pela presença de um estranho. Era o ladrão. Dado o alarma, foi o ladrão subjugado e preso. Depressa acudiu o policial n. 727, da 1ª companhia do 1º batalhão, que conduziu o larapio á delegacia do 12º districto, sendo então ali autuado em flagrante e mettido no xadrez.

A trouxa preparada pelo ladrão continha o seguinte : relogio, corrente e medalha de ouro, um terno marron, um dito azul, tres pares de calças de casemira, dous paletots e um collete de fantasia.

Romão Perez declarou ser hespanhol, de 23 annos, solteiro e residente á rua da Constituição n. 56.

Um passageiro do "Florianopolis" impedido de desembarcar

O sub-inspector da policia maritima, Almanzor Chaves, impediu o desembarque do individuo Leonardo Peres, passageiro de 3ª classe do paquete nacional "Florianopolis", chegado esta manhã de Montevidéo e Santos.

Leonardo Peres, que é de nacionalidade hespanhola e vem de Porto Alegre, foi impedido de desembarcar por não trazer os seus documentos em ordem.

QUASI MATOU O OUTRO
E FUGIU

Os pombos do Joaquim andavam pelos telhados e muros da casa visinha, do Casemiro. Aquillo foi se tornando um habito e Casemiro achou que podia considerar-se dono dos pombos.

Mas, não se conformou com isso o Joaquim. E porque se não conformasse, brigou com Casemiro, á frente da casa deste, á rua Itapirú n. 153.

Sopapo para cá, ponta-pé para lá, luta corporal, o diabo. Terminou a scena por Joaquim vibrar algumas navalhadas em Casemiro, que escapou de ser liquidado pelo estardalhaço que fez.

O perverso fugiu, e á sua procura está a policia do 9º districto, que fez o ferido medicar-se na Assistencia. Casemiro foi internado na Santa Casa.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: Os Srs. Julio Bueno Horta Barbosa, capitão Ernani de Carvalho, major Eloy Guarany de Sampaio Góes, Dr. Bruno Lobo, director do Museu Nacional.

Fazem annos hoje:

O capitão José Francisco Lopes da Rocha.

CASAMENTOS

Contrataram casamento Mlle. Rachel Cavalcanti, filha do Sr. coronel Carlos Cavalcanti, e o Sr. tenente Julio Limeira da Silva, engenheiro militar.

CONCERTOS

O barytono belga Armand Crabbé, que o Rio conhece de successivas temporadas officiaes no Municipal, deu hontem um concerto de canções e "lieds", com o valioso concurso de Mme. Kendal. Raras festas do genero os cariocas terão assistido. A parte dedicada ás canções populares valonas, flamengas e francezas despertou muitos e justos applausos. O barytono Crabbé incluiu na primeira parte trechos de Guetry, Michel, Gluck e outros autores classicos. A sua voz estava nos bons dias e a sala, repleta, obrigou-o a bisar diversos numeros, sempre encerrados sob grandes applausos. Foi uma tarde por todos os titulos merecedora de "réprises" annuaes a que o barytono belga offereceu hontem ao nosso publico.

Prestou concurso ao recital o violinista Maurage, que, executando peças suas e alheias, demonstrou qualidades dignas do registro especial que aqui deixamos.

—Realisa-se amanhã um concerto musical em beneficio do Orphanato de Copacabana, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio. O programma é interessantissimo, fazendo parte do mesmo solos de cythara, harpa, violão, violino, piano, bandolins, bandolas, guitarra e canto. A poetisa senhorita Esther Ferreira Vianna recitará poesias suas, acompanhada ao violão pelo professor Brant Horta. Tambem faz parte do programma um grande conjunto de bandolins, composto de senhoritas da nossa melhor sociedade, tendo como regente o professor Malheiros. Encerrará o programma um quintetto de bandolins, bandola e violão, que executará a ouverture de Von Suppé — Poeta e Camponez.

VIAJANTES

Em viagem de recreio, partirá amanhã para S. Lourenço, o Sr. tenente Oscar Bandeira, funccionario do Ministerio da Guerra.

LUTO

Falleceu hoje, ás 8 horas da manhã, Dona Elisa Moreira Soucasaux, esposa do Sr. Manoel Soucasaux. Seu enterro realisa-se amanhã ás 8 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Sergipe 116 (praça da Bandeira).

MISSAS

Na egreja da Candelaria foi resada hoje, missa de setimo dia pelo fallecimento do Dr. Coelho e Campos, ministro do Supremo Tribunal Federal, mandada celebrar pelo presidente e mais membros dessa alta corporação judiciaria, que estiveram todos presentes, bem como os funccionarios da secretaria, representantes das altas autoridades do paiz, juizes, procuradores da Republica, advogados, etc.

O PORTO, PELA MANHÃ

Chegaram: de Buenos Aires, arribado com avarias nas machinas, o vapor norte-americano "Puget Sound"; de Itabapoana, o hiate nacional "Allivio 2º", com carregamento de madeira; de Paranaguá, o vapor nacional "Anna", com 52 passageiros, e de Montevidéo e escalas, o paquete nacional "Florianopolis", com 23 passageiros para o Rio.

Obteve passe para sair, o paquete nacional "Almirante Jaceguay".

PELAS ASSOCIAÇÕES

Centro Sergipano

O Centro Sergipano realisou, ha dias, a eleição da sua directoria, que é a seguinte: presidente, tenente-coronel do Exercito João Principe; vice-presidente, o Dr. Gilberto Amado; 1º e 2º secretarios, Antonio Esteves de Freitas e Geonisio Curvello.

Secção Ineditorial

Manifesto de amigos e admiradores do Exmo. Sr. coronel Pio Dutra da Rocha, ao eleitorado do 1º districto

Os abaixo assignados, proprietarios e moradores da ilha do Governador, reconhecendo os grandes e relevantes serviços prestados com os melhoramentos que o Exmo. Sr. coronel Pio Dutra da Rocha poude em boa hora levar a effeito nessa ilha, como sejam: agua potavel, luz electrica e força, augmento de barcas e outros não menos importantes, que seria opportuno enumerar; tendo absoluta certeza de que, si S. Ex. continuar investido das funcções que com tanto zelo, intelligencia e honestidade exerce actualmente no seio da representação municipal, muito poderá fazer ainda em prol desse pedaço de terra que lhe serviu de berço e cujo nome, têm fé, seja qual for a situação em que S. Ex. se encontre, saberá sempre honrar e engrandecer, tomam a liberdade de pedir ao nobre e esclarecido eleitorado do 1º districto que, no proximo pleito, a realisar-se a 26 do corrente, suffrague o nome do Exmo. Sr. coronel Pio Dutra da Rocha, reelegendo-o para o cargo de intendente municipal esse illustre prestimoso cidadão que, por muitos titulos da mais alta benemerencia, se recommenda ao eleitorado independente.

Ilha do Governador, 12 de outubro de 1919. — Raul Nicolão Tolentino, proprietario; Antenor Espozel Coutinho, advogado; Carlos Pinheiro de Santos Bastos, advogado e proprietario; Manoel Luiz Alexandre Ribeiro, proprietario; major Emygdio de Oliveira Sucupira; Leopoldo Capanema, proprietario; Polybio de Mattos Ferreira, industrial; Justiniano Baptista de Carvalho, proprietario; Dr. Romualdo Alves de Góes, medico; Dr. Candido Ribeiro, medico.

O "Puget Sound" arribou com avarias nas machinas

Arribou ao nosso porto, com avarias nas machinas, na manhã de hoje, o vapor norte-americano "Puget Sound", vindo de Buenos Aires, sob o commando do capitão J. E. Sjoman.

O "Puget Sound" carregou cereaes na capital argentina e fez a travessia em oito dias. Desloca 3.631 toneladas de registo e tem 40 toneladas de equipagem.

O governador do Ceará foi passar 30 dias em Guaramiranga

FORTALEZA, 19 (A. A.) — O Dr. João Thomé, presidente do Estado, seguiu hoje para a villa de Guaramiranga, sobre a serra do Baturité, afim de passar 30 dias, onde já se acha o desembargador Moreira da Rocha, secretario do Interior e Justiça. Os demais secretarios subirão semanalmente afim de despachar o expediente.

FOLHETIM D' "A NOITE" (61)

PAUL FEVAL

O MATADOR DE TIGRES

(Reproduzido por ter saido truncado.)

XIV

UMA MULHER DE TALENTO

—E' o ultimo pormenor, que não deixa de ser delicado: o rendeiro quer convencer-se, pelos seus proprios olhos, de que Lady Bridgeton é, com effeito, sua sobrinha, e de que recebe o gentleman em sua casa. E' para isso que estamos aqui; supponha que Mac-Aulay já cá estaria... Si assim fosse, iria immediatamente prevenir o tio Saunders: não tem quem lhe guarde os bois e quer leval-a comsigo.

—Palavra de honra! exclamou Lewis; é um plano verdadeiramente machiavelico!

—Que pensava o meu amigo? disse o alquilador esfregando as mãos com extrema fatuidade; quem faz negocio em cavallos deve ser diplomata!

E interrompeu-se para prestar attenção a certo ruido que se ouvia do lado opposto, perto da porta da rua.

—Que será isto? exclamou elle com o mais profundo assombro.

Lewis ficou de boca aberta.

—Esta voz!... tornou ainda Carter; seria capaz de jurar que é a voz de Sir Edgard!

Approximaram-se ambos da janella. A surpresa que se lhes lia nos rostos transformou-se de repente em terror; tinham visto com assombro Sir Edgard, pagando ao cocheiro de um "cab", e dispondo-se a subir!

Os dous consocios olharam espantados um para o outro. A ante-camara dava para uma galeria para onde deitavam todos os quartos, e que terminava em um terraço aberto sobre o jardim.

—Não obstante, disse Carter, é indispensavel que esperemos.

—Depois da peça que hontem lhe pregámos, replicou o alfaiate, fazendo inuteis esforços para disfarçar a tremura da voz, penso que será imprudencia encontrarmo-nos com elle.

Carter reflectia no caso, sem encontrar solução.

—Quem diabo a soltaria? murmurava elle.

Nisto soou a campanhia da porta. Lewis correu para a galeria.

—Com effeito, pensou Carter, esperaremos tão bem no jardim como aqui... Quando Mac-Aulay chegar sairemos nós, então, e entrará em scena o tio.

Lewis atravessara a galeria a correr, de sorte que se achava já escondido no fundo de um caramanchão. Carter desappareceu tambem na occasião em que Trilby ia abrir a porta e ver quem era a visita.

Sem demora foi Sir Edgard conduzido ao toucador de Lady Bridgeton, a laureada escriptora.

—Milady não tarda... disse-lhe Trilby, chegando-lhe uma cadeira.

Edgard sentou-se e sorriu ao ver o aspecto da sala cheia de livros e bustos.

—Vamos, pensou elle, depois de o deixarem só; o romance complica-se cada vez mais, e eu já lhe vou perdendo o fio! Eis-me em casa de uma mulher adoravelmente formosa, que se apodera dos meus versos e da minha prosa, que me rouba atrevidamente o meu pseudonymo, e que ainda, além de tudo, me manda pagar as dividas! Que fazer em caso tal?

Sir Edgard levantou-se, e, ao ler o comprido verso que Jane esboçara ha pouco, sorriu sarcasticamente e foi sentar-se de novo, olhando o busto de Byron, por quem tinha adoração.

—Com a fortuna! proseguiu elle passado um instante; quando escolhi o nome de Desdemona Bridgeton para assignar as minhas locubrações poeticas, não me passou pela idéa que alcançaria semelhante sorte, nem que chegaria a ter, como Pygmalião, uma estatua animada, filha das minhas obras! A aventura é maravilhosa e extravagante; vejamos a que ponto chegará!

XV

GENEALOGIA DE PARALLELEPIPEDO

Pertencia Sir Edgard Lindsay a uma familia de muita consideração; era um mancebo docil, modesto e de rara distincção: com mais alguns bens de fortuna faria, de certo, grande figura na sociedade. Mas Sir Edgard não era muito rico; não lhe deixara seu pae sinão uma casa inteiramente desmantelada, e um nome inscripto honrosamente na "baronetage" do fidalgo do Reino Unido.

E' principalmente na Inglaterra, que as reputações se estabelecem depressa. A gloria ingleza apresenta sempre certo aspecto de preoccupação. Em Londres nasce a nomeada por surpresa, e desabrocha de manhã para a noite, como qualquer cogumelo. Talvez por isto olha o inglez com tal ou qual desconfiança e desdem para certos caminhos mal frequentados que conduzem ao templo da gloria. O da litteratura, por exemplo e especialmente o da litteratura, que se manifesta por intermedio dos periodicos, é-lhe bastante antipathico.

Ora, é necessario confessar que o jornalista em Londres a custo é considerado um gentleman; occupa, pouco mais ou menos, a posição subalterna do poeta libretista na Italia. Tal ou tal lord desposará em tres dias uma mulher que lhe agrade, mas nem por pensamentos offerecerá S. S. um dedo a um folliculario. Em França succede o contrario: Mecenas, marquez ou banqueiro, convida os homens de letras para a sua mesa, e não casa tanto á pressa; pensa no que vae fazer.

(Continúa).

O PUBLICO

Rua Buenos Aires, 11

Sabe perfeitamente serem os PYJAMAS COTELLA a melhor marca ingleza e vae compral-os ao

Ramos Sobrinho & Comp.

Rua do Rosario, 64

TEL. NORTE 3043

UTENSILIOS DE ALUMINIO

GRANDE VENDA

E' a louça mais hygienica e recommendada pela Saude Publica e pelas sumidades medicas do Rio, usada nos hospitaes, na Marinha e no Exercito. Não provoca appendicite.

Não comprem sem ver os preços da casa atacadista á rua da Alfandega 107, a casa que vende mais barato 20 % que as outras.

L. MOREIRA & C.

TELEP. NORTE 444

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

DIURNO — (Fundado em 1913) — NOCTURNO

O mais importante, o de maior frequencia, o que melhores e mais numerosos resultados tem apresentado nos exames de preparatorios.

Cursos vestibulares especiaes para as escolas Militar, Naval, Polytechnica, Medicina.

Ninguem deve matricular-se em outro curso, sem visitar e conhecer antes as condições deste.

URUGUAYANA 39-1º E 2º ANDARES-TELE. 5224 C.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

SEXTA-FEIRA

40:000$000

INTEIRO 12$000; QUINTOS 2$400

18:000 bilhetes — 2196 premios

VENDE-SE EM TODA PARTE

ATTENÇÃO — A Companhia Integridade Fluminense declara que, não tendo agente geral na Capital Federal, attenderá qualquer pedido de bilhetes, dando vantajosa commissão. Rua Visconde do Rio Branco, 499. Nictheroy.

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 o/o em premios

Amanhã

80:000$000

Por 23$000 — Decimos a 2$300

Jogam sómente 18.000 bilhetes

A' venda em todas as casas de loterias

CASA RIO GRANDE

AGENCIA DE LOTERIAS

Attende a qualquer pedido de bilhetes de loterias

PEREIRA & COELHOS

Caixa Postal 169 — Rua SACHET, 30 — RIO DE JANEIRO

CHARUTOS FLOR DE HAVANA

Feitos com fumo Havana

— EM TODAS AS CHARUTARIAS —

Deposito: R. CARMO, 56

ESTOMATIL

V. EX. SOFFRE?

Do estomago, figado, rins e intestinos? Tem dores de cabeça? Falta de memoria? Tem prisão de ventre? Tome o ESTOMATIL, o unico que lhe poderá trazer o bem-estar desejado!! O ESTOMATIL, regularisando as funcções digestivas, evita a appendicite. Vende-se em toda a parte. Depositarios: Rodolpho Hess & C.; V. Rodrigues; Carlos Cruz & C.; Granado & C.; P. de Araujo & C.; Drogaria Baptista; Fernando Malmo & C. e Drogaria Pacheco. Agente geral: Alfredo Rocha, praça Tiradentes n. 62.

Locomoveis-Caldeiras

Vendem-se, usados, porém em perfeito estado, os seguintes locomoveis:
1—Olry & Granddmange de 18 HP. effectivos
1—Marshall, Sons & C. de 45 HP. effectivos
1—Pantin de 30 HP. effectivos
1—Americano de 15 HP. effectivos
1—Al. & P. Lacurna (Systema Pantin) de 24 HP. effectivos
Uma locomotiva ingleza Davey, Paxmann & C. Ltd. systema "Compound", typo "Undertype" de 48 HP. effectivos
e as seguintes caldeiras:
1—Babcok & Wilcok de 20 HP. effectivos
1—Ransomes de 36 HP. effectivos

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 112

Quem não conhece essa fatidica inscripção que, segundo a historia biblica, foi escripta por mão mysteriosa no bacchico festim de Balthazar, rei da Babylonia?

E' sabido que o propheta Daniel a decifrou da seguinte forma: "Teu reino chegou ao fim - Foste pesado na balança da justiça divina e julgado falto de peso-Teus dominios serão transferidos a Medos e Persas".

O mesmo pode dizer-se e prognosticar-se, com a seguinte paraphrase, das falsificações e substituições dos afamados Comprimidos Bayer de Aspirina, por não offerecerem garantia alguma no reino da "Sciencia Therapeutica".

O uso que o publico tem feito até agora dessas falsificações e substituições chegou a seu termo, porque já foram devidamente comprovados os males de que são causadoras, e as suas qualidades deficientes e inefficazes. A exclusividade curativa foi conferida pelo consenso unanime dos medicos aos legitimos e excellentes comprimidos Bayer".

Use, pois, todo mundo, de hoje em diante a Aspirina contida nos comprimidos assignalados pela "Cruz Bayer" que os distingue e legitima.

Preço do tubo com 20 comprimidos........ Rs. 2$500

DENTES, SEM DOR

Tratamento e extracção absolutamente sem dôr, pelo cirurgião-dentista Julio Junqueira de Aquino. Av. Central 90, 1º and. Gabinete electrico.

CLUBS AGUIAR

JOIAS FINAS, OBJECTOS DE OURO, PRATA E FANTASIA DE GOSTO

Na importancia de 350$ a prestações de 5$ semanaes

Joalheria Aguiar

RUA DO OUVIDOR N. 143

Tel. Norte 6280

1º CLUB: Com a 9ª prestação de 58$000, foi hoje sorteado o n. 156, pertencente ao Exmo. Sr. João Soares de Vasconcellos, negociante — Alfaiataria Vasconcellos & Abreu — Rua do Rosario n. 131.

O 2º CLUB, que principia no dia 3 de Novembro proximo, ainda tem alguns numeros vagos. *Recebem-se assignaturas.*

Rio de Janeiro, 20 de Outubro de 1919.

J. Pereira d'Aguiar & C.

JOIAS A PAGAR EM 10 MENSALIDADES

Devido á nossa propria fabricação e maximo cuidado nas compras, não alteramos os preços, offerecendo praso aos nossos amigos e clientes. Gonçalves Dias 30, 3º andar. 5369 C.

Clubs Aguiar

Sorteios proprios — Patente n. 53. Joias finas, objectos de ouro, prata e fantasia de gosto, na importancia de 350$000, a prestações de 5$000 semanaes. Recebem-se assignaturas para o 2º CLUB na *Joalheria Aguiar*, rua do Ouvidor n. 143. Tel. Norte 6280.

A 25$, 35$ E 40$

Carteiras modernas para senhora, com escudos de ouro de lei e alça para enfiar a mão; artigo superior em couro legitimo. Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias 37, telephone 994 Central.

APHTONA

Especifico CURATIVO e PREVENTIVO da

FEBRE APHTOSA

NO GADO VACCUM

De effeito prompto, logo após a primeira dóse. A sua efficacia é garantida pelo seu proprio uso. Cada dóse, pelo correio, Rs. 3$000. Peçam prospectos e informações ao unico depositario: Roberto Rochfort, Casa Veterinaria, rua do Mercado 49, Rio de Janeiro.

DINHEIRO SOBRE JOIAS

e

Cautelas do Monte de Soccorro

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMOES, 45-47

Casa GONTHIER, fundada em 1867 — Henry & Armando

MAGNOIDES MAGNOIDES MAGNOIDES são ideaes na limpeza e conservação dos dentes. evitam a carie dentaria e a pyorrhea alveolar. encontram-se em todas as perfumarias e pharmacias de primeira ordem.

Agentes: R. S. MAYA & C.

RUA S. PEDRO N. 121

Telephone — Norte, 6270 — Caixa postal n. 340

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 ½ horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 43

Depois de amanhã

297 — 191º

20:000$000

Por 1$600, em meios

Sabbado, 20 de dezembro

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

A's 3 horas da tarde

— NOVO PLANO — 362-1º —

500:000$000

Por 44$000, em vigesimos

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 1 de 100:000$, 1 de 50:000$, 3 de 10:000$, 10 de 5:000$, 25 de 2:000$, 60 de 1:000$ e 100 de 500$.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94 — CAIXA N. 817. End. Teleg. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO, 71, esquina do Becco das Cancellas, Caixa do Correio 1.273.

PILULAS VIRTUOSAS

Curam em poucos dias a molestia do estomago, figado ou intestino. Estas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias de figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, máo estar, etc. São um poderoso digestivo e regularisador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias do Brasil. Deposito: Drogaria Rodolpho Hess & C., rua Sete de Setembro n. 61, Rio.

Vidro 1$500, pelo correio 1$700.

CAMPESTRE

HOJE: Grande successo.
AMANHÃ: Colossal mocotó á portugueza — Carne secca assada — Arroz de forno á moda de Braga — Bacalhau e sardinhas nas brasas.
— RUA DOS OURIVES, 37 —
Teleph. 3666 Norte

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA **72**

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

STADT MÜNCHEN

Restaurant ao ar livre — *Gabinetes*
Praça Tiradentes, 1—T. C. 665
HOJE: Cabrito com arroz.
AMANHÃ:
Cozido especial
Prefiram GUADALETE.

NOBRES DAMAS E CAVALHEIROS!

SEREI BREVE

Si em puras aguas do mar, Vossos corpos quereis banhar, Tendes só que vos hospedar Sempre no HOTEL MIRAMAR. Tenho dito!...

E' milagre?!

A Joalheria Odeon, devido á sua férma de negociar, COMPRA, VENDE E TROCA, não faz liquidações fantasticas, mas vende, mais barato que qualquer outra casa, joias de fino gosto.

Av. Rio Branco, 119

TAPEÇARIAS

½ cortinas de brim bordadas com bandeaux — 80$ a 120$
Capas — 9 peças — 70$000

RUA DA QUITANDA, 33

TELEPH. C. 1850

PREDIO E CHACARA

Em 3ª praça do juizo da 2ª Vara de Orphãos, á rua dos Invalidos n. 152, ás 13 horas do dia 21 do corrente, será vendido, a quem mais der, o predio e chacara da rua Jockey Club n. 323, pertencente ao espolio da finada D. Christina de Toledo Piza.

PARA NOIVOS

Finissimo papel estylo Luiz XV para cartas, para participações de noivado e de casamento. Monogrammas alto relevo. Albuns para photographias. Papelaria Faria, Moreira & Macedo. R. Quitanda, 89.

LOTERIAS DE S. PAULO

Extracções ás terças e sextas-feiras sob a fiscalisação do Governo do Estado

AMANHÃ

60:000$000

POR 6$600

J. AZEVEDO & C., concessionarios — S. PAULO

A' VENDA EM TODA PARTE

A DEPILINA SARAH

Ultimo invento note-americano, rapido e sem electricidade. Tira sem deixar manchas nem irrita todos os cabellos do rosto, braços, etc. Peçam prospectos explicativos: 55, R. do Ouvidor — Rio. A MME. HARRIS.

PREÇO DO TUBO .... 20$000
PELO CORREIO .... 21$000

Em venda: CASA SUCENA, antiga CASA NOBRE.

CHAPÉOS CHICS

modelos os mais modernos, de todas as qualidades e a preços sem exemplo, encontram-se na casa

AU PETIT PAQUIN

Rua 7 de Setembro 175

Teleph. 282 Central

Exmo. Sr.

Saudações.

Soffre V. Ex. de tonteiras, máo halito, melancolia, dores de cabeça, máo humor constante, insomnias, colicas, falta de memoria, má digestão, pouco appetite, azia;

E' neurasthenico? é hemorrhoidario?

Consulte o seu medico e verá V. Ex. que tudo isso provém do estomago, intestinos ou figado.

Para combater semelhantes males só V. Ex. o conseguirá com o uso do

ELIXIR DE CAMOMILLA GRANJO

cuja superioridade é patente

ha mais de 40 annos

Mais de mil medicos comprovam com attestados a efficacia do

ELIXIR DE CAMOMILLA GRANJO.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias de primeira ordem

PREÇO 2$500 O FRASCO

Agentes geraes para todo o Brasil — A. DE SOUZA & C. — R. Evaristo da Veiga 30
Depositarios: Silva Gomes & C., r. S. Pedro 40-42, e Viuva J. Rodrigues — R. Gonçalves Dias 59

PREDIO A VENDA

Vende-se um excellente predio á rua São Luiz Gonzaga, proximo ao largo da Cancella, de loja e sobrado e rendendo 410$000 mensaes. Foi construido ha pouco tempo. Negocio urgente. Informações pelo telephone V. 1551.

CABELLEIREIRA

Tinge-se cabello em todas as côres; lavagem de cabeça. Ondulação Marcel a 3$000. Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se em cabello caido. Mme. Augusta — Rua Uruguayana n. 22, sob. — Tel. C. 1551.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia, innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

Bordados da Madeira

Moça desta Ilha abriu um atelier. Borda a branco, vestidos a seda, missanga, ouro, prata, letras, monogrammas; bordamos roupas brancas e colchas por preços modicos; r. da Assembléa 71, 1º andar; desta esq. Av. Rio Branco, Tel. 862 Central.

"915 Homœopatha"

EM TABLETTES

Verdadeiro especifico da syphilis, cura de um modo rapido e garantido as impurezas do sangue, taes como rheumatismo, feridas, manchas da pelle, eczemas, cancros venereos, empigens, espinhas, erysipelas, bubões, etc. Casa Huber, 2 de Setembro 61 e Granado & C. 91 — Preço 2$500.

ESCOLA DE CORTE

de Mme. ZAMBELLI

Em 25 lições ensina-se a cortar por qualquer figurino. Pratica por tempo indeterminado. Resultado garantido.

AV. RIO BRANCO, 137

2º ANDAR

Moldes sob medida

LEILÃO DE PENHORES

EM 23 DE OUTUBRO DE 1919

CASA GONTHIER

FUNDADA EM 1867

HENRY & ARMANDO

45, RUA LUIZ DE CAMÕES, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

CONSERVAS "TRIUMPHO"

SABOROSAS
ECONOMICAS
CONVENIENTES

CAIXA POSTAL N. 911 — RIO DE JANEIRO

TRIANON

Empresa Staffa & Fróes — Companhia Leopoldo Frões — O ponto preferido pela élite carioca

HOJE — Segunda-feira, 20 de outubro — HOJE
A's 7 ¾ — SOIRÉE — A's 9 ¾

Unica noite em que se representa a comedia de *Candido Castro*

DEPUTADO A MUQUE

O 1º acto no Paty do Alferes, o 2º e o 3º no Rio

Leopoldo Frões, no *Tarquinio Serono*, o deputado *Apollonia*, Elisa Campos, Cordelia Barros, Cecilia Neves, *Campos, Placido*, Santos e Costa são os interpretes de hoje.

Amanhã — Unicas representações da obra prima de Julio Dantas — *A CEIA DOS CARDEAES*, com *Leopoldo Frões* no Cardeal portuguez, e a comedia em 3 actos — *A FAMILIA EXQUISITA*.

THEATROS DA EMPRESA JOSÉ LOUREIRO

Espectaculos para hoje:

PALACE — Companhia de operetas CLARA WEISS.

CONDE DE LUXEMBURGO

REPUBLICA — Companhia de operetas do Eden Theatro, de Lisboa.

ROSITA

Espectaculos para amanhã:

PALACE — *CASTA SUZANA.*
REPUBLICA — *ROSITA.*

LYRICO — Quarta-feira

ANNA PAVLOWA

Democrata-Circo-Theatro

Empresa A. Sampaio Ribeiro — Companhia Pedro Gonçalves — (DUDÚ)

AMANHÃ — AMANHÃ

A fina charge

39 DA OITAVA

Quarta-feira, 21 — Grande festival organisado pela *Banda de musica* deste theatro, com a ultima definitiva representação da opereta

PAIXÃO DE PRINCIPE

Quinta-feira, 1ª representação do drama em 3 actos, original do actor Carlos Marinho

Castigo do Seductor

THEATRO LYRICO

EMPRESA JOSÉ LOUREIRO

GRANDE COMPANHIA DE BAILADOS

— ANNA PAVLOWA —

Director choreographico, IVAN CLUSTINE, maitre de Ballet del Teatro Imperial de Moscou y de la Gran Opera de Paris; primeiro bailarino, ALEJANDRO VOLININE, primeiro bailarino do Theatro Imperial de Moscou; VALENTINA KASHUBA, primeira bailarina de caracter; HILDA BUTZOVA, primeira bailarina classica; FRANCK VAJINSKY, primer bailarin de caracter; JUAN ZELEWSKY, primer mimo; HUBERT STOWITZ, primeiro bailarino caracteristico; M. PIANOWSKY, director choreographico substituto; ARTURO LUZZATTI, maestro concertador y director de orquestra.

ESTRÊA — Quarta-feira, 22 — A's 9 horas

1ª Parte — Chopiniana. 2ª Parte — Thais. 3ª Parte — O Ultimo Canto.

— DIVERTISSEMENTS —

ORCHESTRA DE 45 PROFESSORES

Acham-se á venda na bilheteria as localidades para os 4 unicos espectaculos que a companhia dará.

PREÇOS — Frisas, 70$; Camarotes, 60$. Poltronas e Varandas, 12$. Cadeiras de 2ª e Balcão, 6$. Galerias numeradas, 5$. Galeria, 4$000.

PROXIMO MEZ DE NOVEMBRO

ABERTURA DO Cinema Central

CINEMA CENTRAL

Avenida Rio Branco. Pro reclame de Empreza Cinematographica ... o mais importante ... de ... Todo o trabalho ... fornecido ... industrial Paulo Pagani ... digno Corpo de Bombeiros ... e de todo ... de novo regulamento ...

Rose, Bruce — Só com filmes de qualidade

Theatro Recreio

Empresa RANGEL & C.

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

Ultimas definitivas representações

POVO SOBERANO

Amanhã, a pedido, a lindissima fantasia-revista

A MULHER

Sexta-feira, 24 — Primeiras representações "NOVO MUNDO", "A HONRA DO ABORTO" ou "O VISINHO DE CIMA" e o quadro da esquadra da revista "De Copo e Lenço", para festa artistica de NASCIMENTO FERNANDES.

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

S. PEDRO

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

Sensacional reprise da mais deslumbrante das operetas nacionaes

CLUB DOS PIERROTS

Original de Odavaldo Vianna, musica de Roberto Soriano — Montagem esplendida — Musica lindissima — Desempenho primoroso. Dia 24 — PROVA DE AMOR.

S. JOSÉ

HOJE — A's 7, 8 ¾ e 10 — HOJE

Reprise da famosa revista

JECA TATÚ

Dia 23 — OS FITEIROS, de Gastão Tojeiro.

SALÃO PARIS NO RIO — Rua do Ouvidor, 139 — Grandes novidades.